



## Carlos Britto

# O Desvio do "Tá na mesa"

No município da Pedra (Sertão Central), a prefeitura entrou na mira do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) por suposto desvio de finalidade de recursos públicos. A denúncia partiu da Associação Rede Mulher.

De acordo com o documento assinado pelo promotor de justiça Raul Lins Bastos Silva, a gestão do prefeito Júnior Vaz deve esclarecer o destino do dinheiro assegurado para a implementação do programa "Tá na Mesa".

Realizada em parceria com os municípios, a iniciativa do governo estadual oferece, por meio de cozinhas comunitárias, refeições para quem vive em extrema pobreza e vulnerabilidade social.

Apesar da importância do "Tá na Mesa", na Pedra nenhum centavo foi destinado para combater a fome da população, mesmo tendo se passado mais de dois anos da assinatura do Termo de Aceite.

A apuração do MPPE estranhou o fato de que, no final do ano passado, a conta bancária destinada ao programa estava zerada. Chamou a atenção da Promotoria o sumiço dos quase R\$ 64 mil apresentados anteriormente no extrato da mesma conta. Enquanto aguarda explicações, o MPPE adotou medidas cautelares.

Dentre estas, solicitou o detalhamento de toda movimentação dos recursos destinados ao programa. O órgão fiscalizador considera a situação grave e pode anular o convênio. Se forem responsabilizados, os envolvidos poderão sofrer consequências previstas no Código Penal.

## EXPECTATIVA ALTA

A indicação a vice em chapa da atual prefeita do Cedro (Sertão Central), Marly de Neginho (MDB), esquentou os bastidores da cidade. Diante do cenário ainda indefinido, as especulações só aumentam. Existe a possibilidade até mesmo do atual vice-prefeito, Dr. Paulinho, ser esse nome.

## MUDOU

O prefeito de Maraial, na Mata Sul de Pernambuco, Marlos Henrique, desfilou-se do PSB e se juntou ao PSDB para tentar a reeleição. A mudança de partido ocorreu na terça-feira (12), com o apoio da governadora Raquel Lyra (PSDB).

## FECHADOS

Em Sertânia, Sertão do Moxotó, o prefeito Ângelo Ferreira (PSB) fechou mais um importante apoio para a pré-candidatura de Rita Rodrigues ao Executivo Municipal. Após reunir-se com a ex-deputada Marília Arraes, vice-presidente da regional Nordeste do partido Solidariedade, Ângelo sacramentou o apoio da legenda ao palanque. Além do Solidariedade, a Frente Popular de Sertânia já conta com o PSB, PT, PCdoB e PV. O respaldo do Solidariedade à Rita Rodrigues é visto como um movimento estratégico dentro do cenário político de Sertânia, prometendo agitar o campo eleitoral e indicando um possível realinhamento de forças no município.

contato@carlosbritto.com / A coluna de Carlos Britto é publicada de segunda a sexta.

No dia em que deputados bolsonaristas estream no comando de comissões da Casa, sessões tiveram obstrução de pauta, críticas e briga generalizada



Em sua estreia, Nikolas Ferreira adotou tom apaziguador

# Comissões refletem polarização política

DA REDAÇÃO  
COM ESTADÃO CONTEÚDO

Na retomada dos trabalhos das comissões da Câmara Federal, o clima de polarização se refletiu nos trabalhos dos colegiados. A escolha de bolsonaristas para a presidência de espaços estratégicos (Educação e Constituição e Justiça) acirrou os grupos. Em compensação, o surgimento de temas polêmicos nas pautas de votação tende a dividir ainda mais o ambiente.

Ontem (13), pela primeira vez, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) comandou os trabalhos da Comissão de Educação. Novo presidente do colegiado, o bolsonarista abriu a sessão com tom apaziguador e garantiu que vai conduzir os trabalhos "tratando da melhor forma possível". No entanto, teve protestos de líderes de esquerda contra a escolha de Nikolas para presidir o colegiado. A deputada federal Sâmia Bonfim (PSOL-SP) criticou a escolha do colega para o posto.

## Briga

Já a sessão da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados teve briga e troca de insultos. A confusão começou após Delegado Éder Mauro (PL-PA) provocar a esquerda ao falar o nome da ex-vereadora do Rio Marielle Franco na véspera do dia em que ela foi assassinada há seis anos.

Éder Mauro disse que Marielle "acabou". O tumulto foi tão grande que a reunião precisou ser encerrada.

## 8 de Janeiro

Em sua estreia como presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, ontem, a deputada Caroline de Toni (PL-SC) incluiu na pauta três propostas que endurecem penas de crimes como estelionato. Ao mesmo tempo que a parlamentar bolsonarista deu prioridade ao debate sobre punições mais severas para alguns tipos penais, parte dos integrantes da CCJ se manifestou publicamente a favor de anistia para o 8 de Janeiro, que já teve réus condenados a até 17 anos de prisão por crimes como golpe de Estado.

Na estreia de Caroline, governistas fizeram uso da palavra para tomar o máximo de tempo possível e impedir uma votação.

**Prefeitura Municipal do Ipojuca**  
Secretaria Municipal de Administração, Gestão e Logística  
Comissão Permanente de Licitação

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 058/PMI-SMA/2024. CPL. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/PMI-SMA/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de equipamentos apropriados, tais como bancos de feira e artesanatos destinados à comercialização dos produtos nas feiras livres do nosso Município, tal iniciativa visa a organização, administração e manutenção desses espaços. VALOR: R\$ 1.205.875,20. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir do dia 14/03/2024 às 08h00min até o dia 12/04/2024 às 10h45min. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 12/04/2024 às 10h45min. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 12/04/2024 às 11h00min, os horários são de Brasília. A retirada do edital será através do site www.licitaipojuca.com.br ou através do portal da transparência no site da Prefeitura Municipal do Ipojuca. Mais informações através do Fone: (81) 3551-1156, Ramal 213 ou do e-mail: licitacao2.0ipojuca@gmail.com.

Ipojuca-PE, 13/03/2024  
ALBÉRICO DE SOUZA LOPES  
Secretário Municipal de Agricultura

**MUNICÍPIO DE BOM CONSELHO - PE**  
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 011/2024 - PREGÃO (ELETRÔNICO) Nº 0012/2024. Objeto Nat.: Serviços. Objeto Descr.: EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARAÇÃO E GRADAGEM DO SOLO COMO TAMBÉM SILAGEM, BATA DE FEIJÃO E MILHO. O valor global estimado é de: R\$ 1.801.400,00 (Um milhão, oitocentos e um mil e quatrocentos reais). A sessão pública de processamento do Pregão acontecerá, conforme especificado: - Local: site: www.portaldecompraspublicas.com.br - Início do acolhimento das propostas: Início das Início das Propostas: 15/03/2024 10:00, Limite para Impugnação: 25/03/2024 14:00, Limite para Esclarecimentos: 25/03/2024 14:00, Limite p/ Recebimento de Propostas: 27/03/2024 08:00, Abertura das Propostas: 27/03/2024 09:00, MODO DE DISPUTA: ABERTO, BENEFÍCIO ME/EPP: DESEMPATE, CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO DO LOTE POR ITEM. TEMPO DE DISPUTA: Durará dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública. Referência de tempo: Horário de Brasília. LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL E SEUS ANEXOS: O edital completo será disponibilizado para consulta e cópia na internet no endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br - ID do processo nº 284870 e no site da Prefeitura Municipal de Bom Conselho, www.bomconselho.pe.gov.br/licitacoes - MAIS INFORMAÇÕES: Na sala da CPL e equipe de pregão no endereço situada à Rua Vidal de Negreiros, 43 - Centro - Bom Conselho - PE, através do tel.: (87) 3771-4705 ou pelo e-mail: cplbomconselho@gmail.com, no horário de 08:00 às 14:00 horas de segunda a sexta-feira. - Mais informações podem ser obtidas diretamente na sede do Órgão, conforme dados acima.  
Bom Conselho, 14 de março de 2024  
Franklin S. Tenório - Pregoeiro

# STF garante direito para as mães homoafetivas

**Ministros entendem que licença-maternidade também pode ser concedida a mães não gestantes de casais do mesmo sexo**

após o nascimento do filho. No entanto, os ministros ainda não definiram se será uma licença-maternidade, que varia de 120 dias a 180 dias, ou um período de afastamento igual ao da licença-paternidade, que tem prazo de cinco dias. O julgamento ainda está em andamento.

## Inseminação

Os ministros analisam a situação em que um casal de mulheres engravida por meio de inseminação artificial. A decisão terá repercussão geral, ou seja, seu resultado deverá ser seguido em todos os processos semelhantes no País. O relator, Luiz Fux, votou para autorizar a licença-maternidade, apenas em casos que a companheira, gestante, não tiver usufruído do benefício.

Caso isso ocorra, a não gestante



**Corte analisa situação em que um casal engravida por meio de inseminação artificial**

ficaria afastada pelo período análogo ao da licença-paternidade. Quatro ministros acompanharam essa posição, alguns com pequenas mudanças. "Eu entendo que benefício análogo, licença-maternidade para uma, benefício análogo à licença-paternidade para a outra, é perfeitamente admissível", afirmou Fux.

## Divergência

Alexandre de Moraes abriu uma divergência e afirmou que não é possível estabelecer uma diferenciação entre as duas mulheres. Seu

voto foi seguido por Dias Toffoli e Cármen Lúcia. "Não me parece possível escolher uma mãe só para ter licença-maternidade, sob o argumento de que o INSS vai ficar sobrecarregado. Primeiro que são poucos casos. E segundo que, ao adotar esse posicionamento, nós queremos replicar o modelo tradicional de casamento, homem-mulher, para a união estável homoafetiva, mulher-mulher".

O julgamento foi motivado por um recurso apresentado pelo município de São Bernardo do Campo (SP) contra uma decisão que obrigou uma licença de 180 dias a uma ser-

vidora municipal cuja companheira engravidou por meio de inseminação artificial heteróloga (na qual o óvulo fecundado é da mãe não gestante). A companheira da servidora é trabalhadora autônoma e não teve direito à licença.

No caso concreto, todos os ministros que se manifestaram até agora defenderam a rejeição do recurso, ou seja, garantiram o direito da servidora à licença. No ano passado, em outro julgamento, o STF determinou que o Congresso precisa regulamentar a licença-paternidade, por considerar que houve omissão.

AGÊNCIA O GLOBO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem (13) que a mãe não gestante em união homoafetiva tem direito à licença-maternidade

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ABREU E LIMA

### AVISO DE REPUBLICAÇÃO

#### LOTES PARA AMPLA CONCORRÊNCIA LOTES PARA COTA RESERVADA E EXCLUSIVA

PL N° 016/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO N° 009/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição parcelada de materiais de expediente para suprir as demandas das Secretarias Municipais do Município de Abreu e Lima, conforme as especificações e quantidades contidas no Termo de Referência, Anexo I do Edital. Valor Total Estimado: R\$ 3.154.555,92. Propostas até: 26/03/2024 às 09h00min. Início da Disputa: 26/03/2024 às 10h00min. Local: Portal Bolsa Nacional de Compras - BNC. Edital na íntegra à disposição dos interessados no site da BNC: [www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br) ou pelo e-mail: [cpmpal.licitacao@gmail.com](mailto:cpmpal.licitacao@gmail.com). Outras informações pelo fone: (081) 2011-4688.

Abreu e Lima/PE, 13/03/2024

Gustavo C. Samuel  
Pregoeiro da CPL

## PREFEITURA DE CARUARU UNIDADE DE CONTRATAÇÃO - UC - P

### AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO DE LICITAÇÃO N° 007/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO N° 90004/2024 - REGISTRO DE PREÇOS N° 001/2024 - UC-P. Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS: POLPAS E LATÍCIOS, a fim de atender às necessidades do Fundo Municipal de Saúde / Secretaria Municipal de Saúde - SMS, do Fundo Municipal de Assistência Social / Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos - SDDSH e da Secretaria de Educação e Esportes - SEDUC do Município de Caruaru, durante o período de 12 (doze) meses. Valor Total Estimado: R\$ 591.248,05 (quinhentos e noventa e um mil, duzentos e quarenta e oito reais e cinco centavos). Data e Hora de Abertura: 27 (vinte e sete) de março de 2024 às 09h00min (horário de Brasília). Informações: Os interessados poderão acessar e fazer Download do texto integral do Edital nos sites: [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) UASG: 982381 - [www.caruaru.pe.gov.br](http://www.caruaru.pe.gov.br) através do link: <http://editais.caruaru.pe.gov.br>. Outras informações na sala da CPL/E, situada no Centro Administrativo I, localizado na Rua Professor Lourival Vilanova, n° 118 - 1° andar, Bairro Universitário, Caruaru/PE, CEP: 55.016-745, Caixa Postal: 147 - no horário das 08h00min às 14h00min, ou pelo telefone: (81) 9.8384-6453 ou através do e-mail: [ucp.caruaru@gmail.com](mailto:ucp.caruaru@gmail.com).

Caruaru/PE, 14 de março de 2024  
Hallana Mirelly Mendes Marinho  
Agente de Contratação/Pregoeira

## POLIOMIELITE

# Morre aos 78 anos homem que viveu com pulmão de aço

AGÊNCIA O GLOBO

Paul Alexander, o homem que passou 70 anos dentro de um pulmão de aço, faleceu ontem (13), aos 78 anos de idade em Dallas, no Texas. Ele foi obrigado a viver dentro da estrutura metálica de 272 quilos depois de ter poliomielite aos seis anos de idade. Conhecido como "Paul Polio" nas redes sociais, o homem contava com uma legião de se-

guidores que acompanharam sua evolução e doaram recursos para manter o equipamento

## Infância

Alexander ficou paralisado do pescoço para baixo desde 1952 devido à doença, o que o deixou incapaz de respirar por si só. Ele foi levado às pressas para o hospital no Texas após desenvolver sintomas e

acordou dentro do pulmão mecânico. A morte foi anunciada em sua página do GoFundMe. "Depois de sobreviver à poliomielite na infância, ele viveu mais de 70 anos dentro de um pulmão de aço. Nesse tempo, Paul foi para a faculdade, tornou-se advogado e autor publicado. Paul foi um incrível modelo a ser lembrado," disse Christopher Ulmer, defensor dos direitos de pessoas com deficiência.

# Santa vai repetir a fórmula

**O** Santa Cruz pretende repetir a fórmula na preparação para o duelo decisivo pela semifinal do Campeonato Pernambucano contra o Sport. A Cobra Coral anunciou que fará um treino aberto com a presença da torcida amanhã, a partir das 9h30, no Arruda. O convite do Santa Cruz aos tricolores aconteceu ontem, por meio de publicação nas redes sociais do clube.

“Sexta-feira, às 9h30, é a hora de vestirmos o #MantoQueNosUne e darmos nosso apoio ao elenco coral no último treino antes do Clássico das Multidões. Vamos unir forças, Nação, e buscar a trigésima!”, escreveu na nota.

Na semana passada, cerca de 300 torcedores do Santa Cruz marcaram presença no Arruda antes do confronto de ida. A partida terminou empatada em 1x1 e a decisão ficou para o jogo da volta, que será realizado amanhã, na Arena de Pernambuco, a partir das 16h30. Quem vencer, garante a classificação - em caso de novo empate, a vaga será definida nos pênaltis.

Os clubes entraram em acordo

**Assim como fez na véspera da primeira partida da semifinal do Estadual contra Sport, Tricolor abrirá à torcida o treino de amanhã, último dia de preparação antes de jogo da volta**

com a Federação Pernambucana de Futebol (FPF) e o duelo deste final de semana terá apenas a torcida rubro-negra. Mais de 40 mil ingressos já foram vendidos.

## Público

A FPF divulgou ontem que o



**Na semana passada, cerca de 300 torcedores marcaram presença**

Campeonato Pernambucano deste ano tem a maior média de público do Nordeste. Por partida no Estadual, o número de torcedores pagantes é de 5.596. A competição tem a quarta maior média de público, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Comparado a 2023, segundo a FPF, a média de público pagante aumentou mais que o dobro. No ano passado, a competição tinha 2.320 torcedores pagantes por partida.

Nos duelos de ida das semifinais do Estadual, cerca de 49 mil torcedores estiveram em campo, sendo 35 mil no Arruda (Santa Cruz e Sport) e 14 mil nos Aflitos (Náutico e Retrô).

## LOTÉRIAS

### DUPLASENA 2641

1º sorteio: 03 06 08 13 44 45  
2º sorteio: 01 11 38 44 45 46

### +MILIONÁRIA 129

05 07 14 27 29 39  
Trevos sorteados: 2 2

### SUPER SETE 519

col. 1	col. 2	col. 3	col. 4
1	8	7	3
col. 5	col. 6	col. 7	
8	0	5	

### LOTOFÁCIL 3056

02	03	04	08	09
10	11	14	15	18
19	20	21	23	24

### LOTERIA FEDERAL 5848

1º 21901 2º 14959 3º 41395  
4º 76782 5º 21161

### QUINA 6389

08 16 17 63 75

### LOTOMANIA 2596

12	22	23	24	26	33	45	47	49	53
55	65	66	69	78	79	81	82	87	89

## LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ COMPRA SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSO WWW.COPART.COM.BR, CADASTRE-SE E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE!

**NESTA QUINTA-FEIRA, 14/03/24 às 14h00. 80 VEÍCULOS: COLISÃO, ROUBO/FURTO E VEÍCULOS EM FINAL DE VIDA ÚTIL.**

**LUIZ EDUARDO GOMES  
LEILOEIRO OFICIAL JUCEPE 98**

**Local do Leilão: Rua Dr. George William Butler, 432 Curado, Recife-PE. Cep: 50950000. Visitação: No dia do leilão das 07h30 às 11h00.**

**Nº DOS CHASSIS:** 74143332-NOR, 8J021639-NOR, 9A494040-NOR, 9C849236-NOR, 9D001253-NOR, 9G139740-NOR, B1121790-NOR, B2160322-NOR, BA588999-NOR, BB076058-REC, BC665594-NOR, BP020058-NOR, BT214702-NOR, C0280876-NOR, C1165446-NOR, C8239108-NOR, CG302924-NOR, CJ339930-AVA, CJ963759-AVA, CM196954-NOR, D8416919-AVA, DBL47665-NOR, DP087228-NOR, E2619587-NOR, E3115766-REC, E4042376-NOR, E8858933-REC, EB151442-NOR, EGO19365-NOR, EG210491-NOR, EJ768633-NOR, ER152849-NOR, ET215844-NOR, EZ116519-REC, F3251081-NOR, F7535842-NOR, F8137083-AVA, FA046056-NOR, FL645236-NOR, FP491112-NOR, FZ203498-NOR, GG186828-NOR, GJ150127-NOR, GK024520-NOR, GP579299-NOR, H1140109-NOR, HC430792-NOR, HK099682-NOR, HT532943-NOR, HZ208660-NOR, J2158428-NOR, JB618599-NOR, JKB40859-REC, JZ114628-REC, K0267301-NOR, KG439656-REC, KT004032-REC, KT029928-REC, L0198225-NOR, L2012164-NOR, L2015476-NOR, LB157430-NOR, LT101425-NOR, M8087697-NOR, MJ349741-NOR, ML826639-NOR, P0081775-NOR, PFS00294-NOR, PG217145-NOR, PG238084-NOR, PL285529-NOR, PR043138-NOR, PS000583-NOR, PYM41799-REC, PYZ71290-REC, R0100778-NOR, R4035604-REC.

**CONDIÇÕES:** OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO, LUIZ EDUARDO GOMES LEILOEIRO OFICIAL - JUCEPE 98. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA DR. GEORGE WILLIAM BUTLER, 432 RECIFE, PE. TEL.: (11) 3651.8800 FAX: (11) 3681.0366. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE).



## MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

CNPJ/MF nº 12.049.631/0001-84

### Mensagem da Administração

No início do último trimestre do ano de 2022, iniciamos o processo de finalização do planejamento executivo para o ano seguinte. Nossas ambições eram altas naquele momento, acreditávamos que poderíamos construir o melhor ano dos 40 anos da história da Companhia. Afinal, era exatamente em 2023 que iríamos celebrar as nossas 4 décadas.

Todo o desenho desse planejamento estratégico foi desenvolvido baseado no nosso propósito (melhor produto e melhor experiência aos nossos clientes), na nossa meta de rentabilidade (apresentada no momento do IPO) e por último, no nosso sonho em construir uma empresa com valores ainda mais fortes, numa cultura de disciplina e determinação com os objetivos e ambições claros.

As metas eram desafiadoras, tanto em desenho quanto em execução (método e rotina), como também em convencimento e alinhamento. Porém, o mais desafiador mesmo foi se manter firme diante de tantas imprevisibilidades, como aquelas que estamos sempre expostos no nosso país.

Por vezes, em mensagens anteriores, sempre comparamos o ciclo imobiliário como uma maratona e, se pudéssemos aprofundar essa analogia, diríamos que 2023 foi como se tivéssemos corrido uma Major (uma das seis principais maratonas do mundo). Queríamos não só estar presente nesse evento, como desejávamos buscar o lugar de destaque dentre tantas as opções.

Nesse processo de "treinamento do ciclo", estabelecemos como meta indicadores, como aqueles que todo corredor se baseia em um processo de treinamento para uma prova longa e dura. Fomos cadienciados em ritmo e distância, resistência e persistência. Sempre avançando quando sentíamos que o mercado correspondia, ou buscando a cautela quando entendíamos que o ritmo estava forte demais.

Esse equilíbrio na execução do planejamento, nos levou ao maior patamar de vendas que tivemos em nossa história, mesmo reduzindo o fluxo de lançamento. Lembra do equilíbrio entre ritmo e distância? Aqui, de forma muito mais complexa, sempre olhamos diversos marcadores de performance, dentre eles, e provavelmente um dos mais importantes, o nível de alavancagem futura da companhia. Tendo isso em mente, sempre estabelecemos critérios rígidos de baixa alavancagem, principalmente por estarmos inserido num negócio de capital intensivo (ritmo vs. distância).

Crescer vendas e lançamento, provocando uma explosão de Dívida Líquida, é o mesmo que aumentar o pace da corrida nos primeiros quilômetros, ou seja, pode até dar certo, mas a chance de você literalmente abortar a prova é muito grande. Inclusive, quando olhamos esse indicador, percebemos o quão saudável é o nosso nível de alavancagem. Como apresentado ao longo desse release, terminamos o ano de 2023 com R\$ 36,6 milhões em dívida líquida, o que representa apenas 2,7% do nosso Patrimônio Líquido.

Nosso limitador de crescimento não está ancorado no mercado ou na nossa capacidade executiva, nem tão pouco em nosso landbank ou fluxo de desenvolvimento dos produtos (atualmente, temos 2 vezes o nosso plano de negócios anual, em fluxo de desenvolvimento ou pronto para lançar). As nossas métricas e paradigmas financeiros são a nossa base do fluxo constante, porém cauteloso, de crescimento.

Pensando assim, estruturamos o nosso planejamento para o ano de 2024 de forma a proteger ao máximo o nosso caixa vs. endividamento, pois já prevíamos o maior pico de consumo de caixa desse nosso ciclo. Basicamente, o que ocorre é um alto volume de execução das obras, coincidente com a entrega de diversos projetos (serão quase 15, ao todo) para 2024. Nossas projeções apontam para uma Dívida Líquida máxima representando aproximadamente 20% do nosso Patrimônio Líquido, para que só depois haja uma inflexão, iniciando assim, um processo de geração de caixa. Exatamente com a consolidação dos repasses dos projetos que possuem elevado desempenho de vendas.

Dessa forma, o equilíbrio entre lançamentos, ciclo operacional de execução dos projetos e alavancagem financeira, tem se mostrado prudente e efetivo nos resultados operacionais e financeiros da Moura Dubeux.

O último ano também foi de reconhecimentos de iniciativas e estratégias que formam a grande base da nossa ambição de longo prazo. Tal qual como numa maratona, onde precisamos de provas curtas e com objetivos distintos, uma estratégia de longo prazo precisa testar aspectos diretos e indiretos na fomentação dos resultados maiores. Assim, fomos capazes de consolidar ainda mais a nossa cultura e o engajamento dos nossos colaboradores, ao ponto de sermos reconhecidos como uma das 3 melhores empresas para se trabalhar na nossa região.

É óbvio que nossa ambição é muito maior que esse reconhecimento, de fato queremos ser a melhor. Porém, entendemos não só a escalada gradativa, como também reconhecemos que somente com líderes felizes e reconhecidos seremos capazes de grandes sonhos. E parte desse reconhecimento também se dá através do nosso programa de remuneração de longo prazo, onde cada vez mais a liderança da empresa vem se tornando sócio e assim experimentando o transformador "skin in the game" que tanto precisamos. Hoje, já são mais de 50 lideranças comprometidas com esse projeto.

Também avançamos com o nosso programa de formação de mão de obra. Batizado como MD Social, isso porque além de formar, o projeto tem um caráter de inclusão de gênero nos nossos canteiros. 2023 foi um ano incrível também nesse aspecto. O projeto não só foi capaz de formar profissionais que pudessem suprir nossa demanda de mão obra, como também diversificou e incluiu a mulher definitivamente dentro do nosso canteiro. Não só no papel de liderança, mas fundamentalmente na função tradicionalmente ocupada pelos homens, como por exemplo; pedreira, carpinteira ou eletricitista. E, para nossa felicidade, ao final do ano fomos premiados como melhor projeto de inclusão social da construção civil do Brasil pelo GRI Awards.

Além desse ótimo reconhecimento e seguindo no processo de melhoria da companhia, tivemos ainda mais um aprofundamento das nossas políticas de governança corporativa. Entendemos que esse também é um pilar que ajudará a Moura Dubeux a perpetuar para além dos próximos 40 anos. Assim, fomos também reconhecidos como uma empresa que adota práticas com ética em seus negócios (selo agraciado pela Controladoria Geral da União (CGU)). O que ajuda a nos nortear não só nos padrões de integridade, mas na forma como decidimos agir perante toda sociedade.

Todos esses prêmios e reconhecimentos só poderão avançar ainda mais se formos capazes de rentabilizar nossos projetos, criando o ciclo perfeito de reinvestimento, crescimento e distribuição de riqueza para nossos acionistas e investidores. Todo ciclo de melhoria de performance precisa de capital para virar realidade, não basta somente acreditar. E o capital flui para onde melhor ele pode ser multiplicado. Esse entendimento simples, nos faz perseguir o melhor posicionamento entre as empresas do nosso setor. E nada representa melhor isso do que o retorno do nosso patrimônio.

Nesse aspecto, encerramos o último ano com o melhor indicador da nossa história, consequentemente nos posicionamos entre as melhores do nosso segmento. Nosso ROE anualizado atingiu a marca de 12,4%, avançando substancialmente ano a ano. Quando olhamos para os próximos trimestre, nos encorajamos a acreditar que os resultados serão ainda melhores. Basicamente a performance da Margem Bruta só melhora ao longo dos anos (36,7% de Margem Bruta ajustada em 2023) e nosso aumento de Receita Líquida (44,0% de crescimento quando comparamos 2023 vs. 2022), com a manutenção das despesas operacionais, melhora ainda mais nosso Lucro Líquido. Fechamos 2023 com o maior valor nominal que já tivemos nos últimos 40 anos, alcançando a marca de R\$ 155,6 milhões, 48,1% maior que o ano anterior.

A força da marca Moura Dubeux em todo Nordeste já representa um impulso incrível de market share. Segundo a última pesquisa de mercado feito pela Data Zap, indica que atualmente possuímos 25% do mercado imobiliário de médio e alto padrão nas 7 capitais que atuamos. Nossa diversificação regional está tão bem consolidada, que no ano passado, vendemos mais no Ceará do que em Pernambuco, Estado esse que atuamos desde a nossa fundação.

Outro forte posicionamento no fortalecimento da nossa diversificação e mitigação de risco é a Mood, a nossa empresa para imóveis de classe média. Com ticket médio de R\$ 350 mil a R\$ 500 mil por unidade, esse é atualmente o maior mercado imobiliário endereçável do Nordeste. Com a tecnologia adequada ao método construtivo e linha de crédito apoiado em parte pelo associativo, a Mood já é uma realidade dentro do nosso negócio e é, onde provavelmente iremos mais crescer nos próximos 5 anos. Acreditamos que podemos ocupar um espaço anual de mais de R\$ 1,0 bilhão em VGV Líquido com a Mood, mitigando risco e absorvendo um mercado pouco explorado na nossa região.

Assim, como quem está a poucos metros de concluir uma maratona, sabemos que já conseguimos um resultado incrível para os nossos 40 anos de história e compromisso com todos que acreditam na Moura Dubeux. Porém, esse resultado só estrutura nossa base de ambição e crença que podemos e devemos entregar muito mais. Como todo bom maratonista, queremos com esse ciclo consolidar a base de confiança, lições e maturidade para melhorar ainda mais o próximo tempo de corrida. Nossa crença é que podemos crescer operacionalmente e percentualmente em margens. Temos a cautela de quem sabe que as variâncias de um ciclo longo são inúmeras, mas também temos a sustentação do resultado para acreditar que é possível.

Que 2024 seja ainda mais surpreendente, desafiador e melhor que 2023.

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)						Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)									
Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Capital social	Reserva de capital			Ajuste de avaliação patrimonial	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido			
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		(-) Custo c/ transação de capital	(-) Ações em tesouraria	Plano de opção de ações				Prejuízos acumulados		
<b>Ativo circulante</b>															
Caixa e equivalentes de caixa	4	140.219	100.706	257.113	190.174	1.391.513	(81.541)	(12.987)	-	25.179	(344.409)	96.861	1.074.616	(2.853)	1.071.763
Aplicações financeiras	5	2.102	4.572	45.254	63.903	-	-	(2.988)	-	-	-	-	(2.988)	-	(2.988)
Contas a receber	6	5.586	10.376	370.713	315.908	-	-	3.482	-	-	-	-	3.482	-	3.482
Imóveis a comercializar	7	61.298	50.680	618.586	391.808	-	-	458	(458)	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar		6.946	5.584	8.418	9.051	-	-	-	712	-	-	-	712	-	712
Despesas antecipadas		958	753	15.670	11.493	-	-	-	-	105.917	-	-	105.917	(860)	105.057
Outros créditos	11	198	213	78.125	82.426	-	-	-	-	(238.492)	-	96.861	1.181.739	(3.713)	1.178.026
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>217.307</b>	<b>172.884</b>	<b>1.393.879</b>	<b>1.064.763</b>										
<b>Ativo não circulante</b>															
Contas a receber	6	70.451	58.315	642.695	405.508	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis a comercializar	7	372.726	423.106	450.146	543.505	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	14	176	182	5.770	4.809	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas		-	-	13.300	16.523	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	11	160.725	34.398	578.646	442.229	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	9	962.941	934.967	85.998	93.463	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades para investimento	10	132.223	128.778	208.687	213.182	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado		49.738	28.253	56.405	32.621	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível		2.691	2.651	2.699	2.651	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.751.671</b>	<b>1.610.650</b>	<b>2.044.346</b>	<b>1.754.491</b>										
<b>Total do ativo</b>		<b>1.968.978</b>	<b>1.783.534</b>	<b>3.438.225</b>	<b>2.819.254</b>										
<b>Passivo</b>															
<b>Passivo circulante</b>															
Fornecedores		3.519	4.497	42.728	40.174	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos, debêntures e notas comerciais	12	-	-	93.050	17.724	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de imóveis		35.128	9.761	78.244	26.028	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas		17.101	15.285	32.164	25.714	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias		3.213	3.128	14.173	19.332	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	8	3.296	50.506	3.619	2.909	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	13	48.704	26.602	243.033	178.319	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rescisões de clientes		299	299	15.871	17.645	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para garantias		10.600	6.970	17.541	12.455	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	15	191	240	18.899	16.163	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar		10.210	14.486	25.031	26.373	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>132.261</b>	<b>131.774</b>	<b>584.353</b>	<b>382.836</b>										
<b>Passivo não circulante</b>															
Financiamentos, debêntures e notas comerciais	12	73.297	10.755	245.895	107.684	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por aquisição de imóveis		18.705	13.344	98.783	53.299	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas		-	579	44	1.384	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações tributárias		956	2.599	1.795	5.681	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	15	5.664	5.449	30.920	22.252	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de clientes	13	362.042	410.176	1.113.903	1.051.291	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para garantias		557	527	1.163	1.809	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas em investimentos	9	22.076	21.990	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	14	8.161	603	19.882	10.993	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar		3.906	3.999	3.906	3.999	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>495.364</b>	<b>470.021</b>	<b>1.516.291</b>	<b>1.258.392</b>										
<b>Patrimônio Líquido</b>															
Capital social	17	1.301.890	1.297.937	1.301.890	1.297.937	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de scapital	17	25.256	25.433	25.256	25.433	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	17	92.973	96.861	92.973	96.861	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados		(78.766)	(238.492)	(78.766)	(238.492)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.341.353	1.181.739	1.341.353	1.181.739	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(3.772)	(3.713)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.341.353</b>	<b>1.181.739</b>	<b>1.337.581</b>	<b>1.178.026</b>										
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.968.978</b>	<b>1.783.534</b>	<b>3.438.225</b>	<b>2.819.254</b>										

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

continua...

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Demonstração do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2022 a 31/12/2022
<b>Receitas</b>				
Receita de imóveis vendidos/ Serviços prestados	64.154	39.419	1.222.492	853.809
( - ) Deduções de vendas	(5.234)	(3.454)	(71.249)	(54.282)
	58.920	35.965	1.151.243	799.527
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo de imóveis vendidos/ Serviços prestados	(12.935)	(11.512)	(575.021)	(442.515)
Serviços de terceiros	(9.516)	(15.113)	(20.848)	(21.928)
Outras (receitas) despesas operacionais	(27.119)	(19.822)	(130.051)	(93.262)
	(49.570)	(46.447)	(725.920)	(557.705)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>9.350</b>	<b>(10.482)</b>	<b>425.323</b>	<b>241.822</b>
Depreciação e amortização	(6.424)	(4.754)	(7.651)	(4.975)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>2.926</b>	<b>(15.236)</b>	<b>417.672</b>	<b>236.847</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	218.598	166.911	1.780	515
Receitas financeiras	13.528	16.411	46.814	69.923
	232.126	183.322	48.594	70.438
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>235.052</b>	<b>168.086</b>	<b>466.266</b>	<b>307.285</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal e encargos (exceto INSS)	63.683	49.468	183.203	118.203
Impostos, taxas e contribuições (inclusive INSS)	10.210	8.316	75.017	51.021
Juros e encargos financeiros	2.781	2.868	25.458	30.028
Aluguel	2.540	1.517	26.971	2.976
Participação de minoritários	-	-	(221)	(860)
Lucro líquido do exercício	155.838	105.917	155.838	105.917
	235.052	168.086	466.266	307.285

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022** (Em milhares de reais – R\$, exceto os valores por ação ou quando mencionado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Moura Dubeux Engenharia S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida Engenheiro Domingos Ferreira, no 467, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, cujas atividades foram iniciadas em agosto de 1987, possui registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no 21.067, obtido em 23 de agosto de 2007. Em 12 de fevereiro de 2020, as ações da Companhia foram admitidas à negociação no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código de negociação "MDNE3". A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas ("Grupo"), quando referidas em conjunto), as quais estão relacionadas com suas respectivas participações demonstradas no Anexo I destas Notas Explicativas, mantêm preponderantemente caracterizados em seu objeto social: (a) compra e venda de imóveis; (b) locação, desmembramento ou loteamento de terrenos; (c) incorporação imobiliária ou construção de imóveis destinados à venda; (d) gestão e administração de propriedade imobiliária própria ou de terceiros; (e) realização de serviços de engenharia; e (f) participação em outras sociedades empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, cotista ou acionista. A Companhia participa do desenvolvimento de empreendimentos de incorporação imobiliária com outros parceiros de forma direta ou por meio de partes relacionadas. A estrutura de administração desses empreendimentos, normalmente, é centralizada na Companhia, que gerencia o desenvolvimento das obras e os orçamentos, assegurando que as aplicações de recursos necessários sejam efetuadas e alocadas de acordo com o planejado. Adicionalmente, a Companhia presta serviço de administração técnica de construção e prestação de serviço de assessoria técnica aos condomínios desenvolvidos "a preço de custo". Esses condomínios são de propriedade dos condôminos e, portanto, não fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nos termos do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas. Nessa modalidade, a Companhia é responsável pelo serviço de administração técnica da construção e por determinadas atividades administrativas. Cabe aos condôminos a responsabilidade pelo fornecimento mensal do capital necessário para custear a totalidade da construção do empreendimento e dos seus custos administrativos, até a sua conclusão. Os condôminos também são responsáveis pela fiscalização do andamento físico e financeiro da obra, conforme estabelece a Lei Federal no 4.591/64. Os empreendimentos em construção no formato de Condomínio, em 31 de dezembro de 2023, são os seguintes:

Condomínio	UF	Data prevista para entrega
Cond. Ed. Mirante do Cais Sul e Norte	PE	Fev./24
Cond. Ed. Parque do Cais	PE	Fev./24
Cond. Ed. Casa Isla	PE	Jun./24
Cond. Ed. Casa Serena	PE	Ago./24
Cond. Ed. Beach Class Summer	PE	Out./24
Cond. Ed. Beach Class Verano	PE	Fev./25
Cond. Ed. Beach Class Solare	PE	Fev./25
Cond. Ed. Novo Lucsim	PE	Fev./25
Cond. Ed. Moimho Silo 215	PE	Fev./25
Cond. Ed. Moimho Silo 240	PE	Fev./25
Cond. Ed. Verdano	PE	Abr./25
Cond. Ed. Mimi e Léo Monte	PE	Abr./25
Cond. Ed. Mirat Martins de Sá	BA	Abr./25
Cond. Ed. Olhar Caminho das Árvores	BA	Abr./25
Cond. Ed. Arthur Bruno Schwambach	PE	Mai./25
Cond. Ed. Horto Essence	BA	Nov./25
Cond. Ed. Beach Class Carneiros	PE	Nov./25
Cond. Ed. Mirage	PE	Jan./26
Cond. Ed. Líbano	PE	Set./26
Cond. Ed. Beach Class Marine	PE	Nov./26
Cond. Ed. Casa Moser	PE	Dez./26

**2. Apresentação das informações e as principais políticas contábeis - 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os aspectos relacionados à transferência de controle na venda de unidades imobiliárias seguem o entendimento da Administração da Companhia, em linha com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 02/2018 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no curso normal dos negócios considerando o pressuposto de continuidade baseadas na avaliação feita pela Administração. Em 12 de março de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e autorizou sua divulgação. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas pela Administração da Companhia e estão apresentadas ao custo histórico como base de valor, exceto as propriedades para investimento e instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas pela Administração com o pressuposto de capacidade de dar continuidade às suas atividades e não identificou dívidas da capacidade operacional. **2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas descritas no Anexo I destas Notas Explicativas. Todas as transações, saldos, lucros não realizados, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores. **a) Empresas controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o direito de (i) dirigir as atividades relevantes; (ii) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e (iii) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor. Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são consolidados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas. **b) Investidas com influência significativa:** Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial, reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações

financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as participações em controladas e investidas com influência significativa são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. **2.4. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional da Companhia e uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influência significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. **2.5. Utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na base das demonstrações financeiras. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidos a seguir: **a) Custos orçados:** São regularmente revisados, conforme a evolução das obras, e os ajustes com base nesta revisão são refletidos nos resultados de acordo com o método contábil chamado de POC "percentual de execução ou percentual de conclusão" de cada empreendimento. O método POC é feito utilizando a razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos e a receita é apurada multiplicando-se este percentual POC pelas vendas contratadas atualizadas. O custo orçado total dos empreendimentos é estimado inicialmente quando do lançamento destes e revisado regularmente; eventuais ajustes identificados nesta estimativa com base nas referidas revisões são refletidos nos resultados da Companhia. **b) Tributos e demandas administrativas ou judiciais:** A Companhia e suas investidas estão sujeitas no curso normal de seus negócios a fiscalizações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia e suas investidas, podem ser adversamente afetados, independente do respectivo resultado. Com base na sua melhor avaliação e estimativa, suportada por seus consultores jurídicos, a Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de provisão. **c) Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **d) Provisões para garantia:** Mensurada a partir dos gastos históricos com manutenção em empreendimentos concluídos. **e) Mensuração do valor justo de propriedades para investimento:** Por meio de uma empresa de avaliação, externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência recente na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada, avalia a carteira de propriedade para investimento da Companhia anualmente. Os valores justos são baseados nos valores de mercado, e o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser trocada na data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado, conforme as definições estabelecidas no IFRS 13 (CPC 46). **Metodologia para mensuração do valor justo das propriedades para investimento:** Para a mensuração do valor justo das propriedades, a empresa de avaliação considerou o método comparativo direto de dados de mercado. Por este método, o valor de mercado aplicável a um imóvel é definido com base em evidências de mercado comparáveis, ou seja, imóveis semelhantes em oferta ou transacionados recentemente. Estas evidências de mercado foram homogeneizadas através de ponderação de fatores, de forma a subsidiar a definição de uma faixa de valor. Na falta de elementos comparáveis, adotaram-se também os demais métodos para a definição do valor. **f) Permutas de estoques:** São registradas em imóveis a comercializar em contrapartida de adiantamento de clientes. O registro da operação de permuta é efetuado somente quando da definição do projeto a ser viabilizado e os valores são demonstrados ao seu valor justo de realização. O reconhecimento da receita ao resultado é realizado na rubrica de "vendas de imóveis". **g) Impairment de estoques:** As unidades em estoque são avaliadas a preço médio de custo versus preço médio de mercado, deduzidos dos custos de venda. Nessa comparação se o preço médio de custo for maior que o preço médio de mercado a Companhia realiza a provisão. Os terrenos em estoque são avaliados anualmente, em conjunto com a elaboração do plano estratégico para o ano seguinte. Em casos de gastos relativos a estoque de terrenos, nos quais não temos expectativa de realização do empreendimento, reconhecemos como perda estimada em estoque. **h) Provisão para distratos:** Durante o período de construção, conforme CPC 47, abordado também no Ofício-Circular CVM no 02/2018, a Companhia efetua provisão para distratos para cobrir uma possível deterioração do crédito por parte dos compradores entre a data da venda e a data de conclusão do empreendimento, cobrindo o risco de cancelamento dessas vendas. A provisão para distratos é constituída para aquele contrato que apresente algum indicativo de distrato para os próximos 12 meses, levando em consideração, entre outros, atrasos no pagamento.

**3. Principais práticas contábeis - 3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista e certificados de depósitos bancários compromissados, denominados em moeda corrente, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos contratuais não superiores a 90 dias e para os quais existem muitas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, junto ao emissor do instrumento. **3.2. Instrumentos financeiros - a) Ativos financeiros não derivativos – classificação e mensuração:** A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). Essa classificação tem como base as características dos fluxos de caixas contratuais e o modelo de negócios para gerir o ativo da entidade, ou pode ser designado no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado de forma irrevogável. A Companhia mensura os ativos financeiros a custo amortizado quando: os fluxos de caixas contratuais serão mantidos até o final e que seu objetivo é tão somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas, para mensuração é utilizado o método da taxa efetiva de juros. **b) Passivos financeiros não derivativos – classificação e mensuração:** A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado e mensurado inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Os instrumentos financeiros são reconhecidos conforme descritos a seguir: **i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento:** A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada (por pagamento ou contratualmente), cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **ii) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não possuíam transação envolvendo instrumentos financeiros derivativos e/ou contabilidade de hedge. **3.3. Contas a receber:** Registradas de acordo com os valores contratuais, acrescidos de atualização monetária e juros incorridos, quando aplicável, em conformidade com suas respectivas cláusulas de reajuste, líquidos de potenciais distratos e de ajuste a valor presente, levando-se em consideração os procedimentos descritos na Nota Explicativa no 6. As perdas esperadas com créditos de clientes são constituídas conforme segue: (i) para os saldos de contas a receber de clientes oriundos da venda de unidades imobiliárias concluídas, a Companhia constituiu provisão para perda esperada da integralidade dos créditos para os quais não exista a garantia real de retomada dos imóveis em seu favor; (ii) para os saldos de contas a receber oriundos de venda de unidades imobiliárias com as obras em andamento, a Companhia constituiu provisão para perda esperada baseada na expectativa de distratos que ocorrerão no momento da entrega das chaves, observando o histórico de distratos e fatores macroeconômicos projetados e observáveis, tais como desemprego e inflação, que denotem falta de capacidade dos clientes serem aceitos pelas instituições financeiras no momento do repasse (análise efetuada individualmente por contrato de venda). **3.4. Imóveis a comercializar:** Representados pelo custo de aquisição dos terrenos, acrescidos dos custos de construção e outros gastos relacionados ao processo de desenvolvimento dos empreendimentos em construção ou concluídos e são segregados entre circulante e não circulante de acordo com a previsão de lançamentos, cujas unidades ainda não foram comercializadas. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos voltados para o desenvolvimento dos imóveis são capitalizados durante sua formação e realizados ao resultado de acordo com

as vendas das unidades. **3.5. Investimentos:** A valorização dos investimentos na data de encerramento das demonstrações financeiras, e dos efeitos sobre o resultado do exercício, é realizada usando método de equivalência patrimonial, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3.6. Imobilizado:** O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações registradas pelo método linear, considerando as respectivas taxas calculadas de acordo com a vida útil estimada. Os estoques de vendas, são registrados pelos gastos com a construção apenas quando a vida útil estimada é superior a 12 meses, e são depreciados de acordo com a sua vida útil estimada. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Anualmente as taxas de depreciação são revisadas para adequá-las à vida útil. **3.7. Intangível:** O intangível é composto principalmente por licenças de uso de softwares, cuja vida útil é definida de acordo com o prazo de duração dos contratos. Anualmente as taxas de amortização são revisadas para adequá-las à vida útil. **3.8. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e provisão para garantias:** A provisão para riscos legais é reconhecida quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os riscos cuja probabilidade de perda seja avaliada como possível são apenas divulgados em nota explicativa. Os demais riscos referentes às demandas judiciais e administrativas, com probabilidade de perda remota não são provisionados nem divulgados. A Companhia presta garantias para cobrir gastos com reparos em empreendimentos relativos a problemas técnicos de construção que possam surgir nos empreendimentos imobiliários vendidos, limitadas ao período contratual em geral cinco anos a partir da entrega do empreendimento. Componentes contratados de terceiros, que possuem garantia própria, não compõem a provisão de garantia da Companhia. A provisão para garantia sobre os imóveis vendidos é constituída à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, sendo calculada considerando a melhor estimativa para fazer frente a desembolsos futuros dessa natureza, levando em consideração a base histórica de gastos incorridos. **3.9. Propriedades para investimento:** Propriedades para investimentos são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. O ajuste a valor justo é apurado considerando o valor justo do imóvel, menos o custo atribuído do imóvel (custo histórico líquido do imóvel mais o valor líquido da reavaliação), sendo que nos casos em que é identificada uma variação positiva ou negativa (ganho ou perda) no valor justo das propriedades para investimento o ajuste é reconhecido integralmente no resultado do exercício na rubrica de "outras receitas e despesas operacionais líquidas". Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. **3.10. Contas a pagar por aquisição de imóveis e adiantamentos de clientes:** Nas operações de aquisições de imóveis, os compromissos podem ser assumidos para pagamento em espécie, classificados como contas a pagar por aquisição de terrenos, ou, com a entrega de futuras unidades imobiliárias, classificados como adiantamentos de clientes – permuta. As contas a pagar por aquisição de terrenos são reconhecidas pelos valores correspondentes às obrigações contratuais e são apresentadas acrescidas dos encargos financeiros incorridos, quando aplicável, e das respectivas baixas pela liquidação dessas obrigações. As obrigações pela aquisição de imóveis mediante as operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias a construir são registradas ao seu valor justo e apresentadas como adiantamento de clientes-permuta. O registro da operação de permuta é efetuado somente quando da definição do projeto a ser viabilizado e os valores são demonstrados ao seu valor justo de realização. O reconhecimento da receita ao resultado é realizado na rubrica de "vendas de imóveis" pelos mesmos critérios da Nota Explicativa no 3.16. Adiantamentos de clientes referem-se aos recebimentos por venda de imóveis, superiores ao reconhecimento das receitas conforme a prática contábil descrita na Nota Explicativa no 3.16. **3.11. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando os recursos advêm de eventos passados, e que a entidade tenha controle e certeza de que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação for provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **3.12. Imposto de renda e contribuição social corrente:** Conforme permitido pela legislação fiscal, as receitas relacionadas às vendas de unidades imobiliárias são tributadas com base no regime de caixa e não com base no critério descrito na Nota Explicativa no 3.16. Em cada ano fiscal, a Companhia e cada uma de suas controladas, desde que atendam aos requisitos legais, podem optar por apurar o lucro tributável utilizando o critério do lucro real ou do lucro presumido além de efetuar análise sobre a adoção ao patrimônio de afetação, para utilização do Regime Especial de Tributação (RET). A Companhia adotou o critério de apuração pelo lucro real, no qual os impostos são calculados como percentual do lucro líquido, aplicando-se uma taxa de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, totalizando 34%. As controladas optaram pelo critério de apuração pelo lucro presumido, o lucro é presumido como 8% e 12% das receitas operacionais, para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), respectivamente, e acrescido de 100% de outras receitas. O imposto de renda e a contribuição social são calculados aplicando-se taxas de 25% e 9%, respectivamente. As sociedades de propósitos específicos são optantes do Lucro Presumido conjugado com Regime Especial de Tributação (RET), em que o imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre as receitas decorrentes da atividade de incorporação aplicando-se as taxas de 1,26% e 0,66%, respectivamente. A Companhia realizou análise dos aspectos do ICPC 22 e não identificou impactos materiais em relação às práticas contábeis adotadas atualmente. **3.13. Impostos e contribuições diferidos:** O imposto de renda, a contribuição social, o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), com recolhimentos diferidos, são reconhecidos no passivo circulante e não circulante, conforme expectativa de recebimento das parcelas previstas nos contratos de compra e venda. O saldo referente ao recolhimento diferido refere-se à diferença entre o reconhecimento do saldo a pagar pelo critério societário, descrito na Nota Explicativa no 3.16, e o critério fiscal em que a receita é tributada no momento do recebimento pelo regime de caixa. **3.14. Ações em tesouraria:** As ações em tesouraria são ações adquiridas pela Companhia, consideradas como instrumentos patrimoniais próprios adquiridos. Foram reconhecidas ao custo e estão registradas em reserva de capital, conta reductora ao patrimônio líquido. Em caso de apuração de ganho ou perda, o reconhecimento é feito diretamente na conta de reserva de capital, devido a tais resultados não integrarem a Demonstração de Resultado. **3.15. Ajuste a valor presente de contas a receber:** A Companhia, por meio de suas investidas, ajusta os saldos de contas a receber a prazo de unidades não concluídas. A taxa de desconto considerada é a média ponderada das captações da Companhia nos períodos de fechamento. Dessa taxa média desconta-se a projeção de inflação (IPCA) do período de referência. O resultado é a taxa de juros "efetiva" já líquida da inflação. Compara-se a taxa média efetiva da Companhia com a "média aritmética simples" da taxa de juros efetiva das Notas do Tesouro Nacional – série B (NTN-B), entre as duas define-se a maior como taxa para aplicação do cálculo do AVP. **3.16. Reconhecimento da receita com venda de imóveis e com a prestação de serviço - Receita com venda de imóveis:** A Companhia adotou o CPC 47 – "Receitas de Contratos com Clientes", a partir de 1o de janeiro de 2018, contemplando também as orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 02/2018, de 12 de dezembro de 2018, o qual estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária. Não houve efeitos relevantes com a adoção do CPC 47 e referido ofício circular para a Companhia. De acordo com o CPC 47, o reconhecimento de receita de contratos com clientes passou a ter uma nova disciplina normativa, baseada na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (at a point in time) ou ao longo do tempo (over time), conforme a satisfação ou não das denominadas "obrigações de performance contratuais". A receita é mensurada pelo valor que reflete a contraprestação à qual espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; (v) reconhecimento da receita. A Companhia contabiliza os efeitos dos contratos somente quando: (i) as partes aprovam o contrato; (ii) puder identificar os direitos de cada parte e os termos de pagamentos estabelecidos; (iii) o contrato possuir substância comercial; e (iv) for provável o recebimento da contraprestação que a Companhia tem direito. **Unidades concluídas:** Nas vendas a prazo de unidades concluídas, o resultado é apropriado quando a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. Os juros prefixados e a variação monetária incidente sobre o saldo de contas a receber, a partir da data de entrega das chaves, são apropriados ao resultado financeiro, quando incorridos, obedecendo ao regime de competência de exercícios. **Unidades não concluídas:** Nas vendas de unidades não concluídas, o resultado é apropriado de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 47, onde estabelece que à medida que ocorre a construção, há a transferência dos riscos e benefícios de forma contínua para o promitente comprador do imóvel e que o modelo de cinco etapas para o reconhecimento da receita, tiveram seus critérios atendidos: continua...

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

Etapas	Crítérios atendidos
<b>1ª etapa:</b> identificação do contrato	Foram identificados os contratos acima detalhados como dentro do escopo da norma, uma vez que: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possuem substância comercial;</li> <li>• É provável o recebimento da contraprestação;</li> <li>• Os direitos e condições de pagamento podem ser identificados;</li> <li>• Encontram-se assinados pelas partes e estas estão comprometidas com as suas obrigações.</li> </ul>
<b>2ª etapa:</b> identificação das obrigações de desempenho	Entrega da unidade imobiliária aos promitentes compradores.
<b>3ª etapa:</b> determinação do preço da transação	Representado pelo valor de venda das unidades imobiliárias, explicitamente estabelecido nos contratos.
<b>4ª etapa:</b> alocação do preço da transação às obrigações de desempenho	Alocação direta e simples do preço da transação, uma vez que os contratos acima detalhados possuem apenas uma obrigação de desempenho (a entrega da unidade imobiliária).
<b>5ª etapa:</b> reconhecimento da receita	Reconhecida ao longo do tempo.

Nas vendas de unidades não concluídas, são adotadas as seguintes premissas para reconhecimento do resultado:
 

- As receitas de vendas são apropriadas ao resultado à medida que a construção avança, uma vez que a transferência do controle ocorre de forma contínua. Desta forma, é adotado o método chamado de "POC", "percentual de execução ou percentual de conclusão" de cada empreendimento. O método POC é feito utilizando a razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos e a receita é apurada multiplicando-se este percentual (POC) pelas vendas contratadas. O custo orçado total dos empreendimentos é estimado inicialmente quando do lançamento destes e revisado regularmente; eventuais ajustes identificados nesta estimativa com base nas referidas revisões são refletidos nos resultados da Companhia. Os custos de terrenos e de construção inerentes às respectivas incorporações das unidades vendidas são apropriados ao resultado quando incorridos;
  - As receitas de vendas apuradas, conforme o item anterior, mensuradas a valor justo, incluindo a atualização monetária, líquidas das parcelas já recebidas, são contabilizadas como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, em função da relação entre as receitas contabilizadas e os valores recebidos;
  - As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o empreendimento imobiliário lançado não mais estiver sob os efeitos de cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação;
  - O montante das receitas com venda de unidades imobiliárias, conforme descrito no parágrafo anterior, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber;
  - O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades imobiliárias vendidas é apropriado ao resultado, conforme anteriormente mencionado;
- Os encargos financeiros diretamente relacionados aos empreendimentos imobiliários, correspondentes às contas a pagar por aquisição de terrenos e às operações de financiamento imobiliário, incorridos durante o período de construção, são apropriados ao custo incorrido na rubrica de imóveis a comercializar e refletidos no resultado por ocasião da venda das unidades do empreendimento imobiliário a que foram apropriados. Todos os demais custos de empréstimos, financiamentos e debêntures são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de empréstimos, financiamentos e debêntures compreendem juros e outros custos incorridos relativos a empréstimos, incluindo os de captação;
  - As despesas comerciais inerentes à atividade de comercialização são qualificadas como incorridas à medida que ocorre a vendação e aplicação ou conforme o regime de competência;
  - A provisão para garantia é constituída para cobrir gastos com reparos em empreendimentos no período de garantia, com base no histórico de gastos incorridos. A provisão é constituída em contrapartida do resultado (custo), à medida que os custos de unidades vendidas incorrem. Eventual saldo remanescente não utilizado da provisão é revertido após o prazo de garantia oferecida, em geral cinco anos a partir da entrega do empreendimento. Para as unidades em estoque concluídas ou em andamento o valor é reconhecido no ativo. Enquanto as premissas acima não forem atingidas, nenhuma receita ou custo é reconhecido no resultado. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos ou a extensão do prazo para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no exercício que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram as revisões.
 **Distratos:** As vendas de unidades realizadas durante o período de construção são líquidas quando há a conclusão do empreendimento, através de recursos próprios do cliente ou da obtenção de financiamento junto às instituições financeiras. Durante o período de construção, conforme CPC 47, abordado também no Ofício-Circular CVM no 02/2018, a Companhia efetua provisão para distratos para cobrir uma possível deterioração do crédito por parte dos compradores entre a data da venda e a data de conclusão do empreendimento, para cobrir o risco de cancelamento dessas vendas. A provisão para distratos é constituída para aquele contrato que apresente algum indicativo de distrato para os próximos 12 meses, levando em consideração, entre outros, atrasos no pagamento. A provisão para distratos é constituída como redutora do contas a receber tendo em contrapartida uma dedução de receita, bem como uma conta redutora do custo de unidades vendidas em contrapartida de imóveis a comercializar. Além das linhas de resultado e de ativo anteriormente mencionada, é constituído um passivo financeiro referente a possível devolução dos valores recebidos desses clientes.
 **Receita com prestação de serviços:** A receita com prestação de serviços é composta pelos serviços de administração técnica de construção e prestação de serviços de assessoria técnica, sendo reconhecida no período em que os serviços são efetivamente prestados.

**3.17. Avaliação do valor recuperável de ativos:** A Administração revisa, no mínimo anualmente, o valor contábil líquido dos principais ativos (imóveis a comercializar, investimentos, o imobilizado e o intangível), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.
 **3.18. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável ("impairment") reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis). Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.
 **3.19. Informação por segmento:** Demonstrações financeiras são analisadas através de relatórios gerenciais internos por empreendimento imobiliário, sendo a tomada de decisão de alocação de recursos e sua avaliação efetuada pela diretoria executiva da Companhia, considerando os seus segmentos como incorporação imobiliária e prestação de serviços de condomínios.
 **3.20. Benefícios a empregados:** Os salários e benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, as remunerações fixas (salários, INSS, FGTS, férias, 13º salário, entre outros), e remunerações variáveis, tais como as participações nos lucros e resultados e plano baseado em ações.
 **a) Participação nos lucros e resultados:** A Companhia reconhece a participação nos lucros e resultados na despesa em contrapartida de passivo com base em plano de atingimento de metas financeiras e operacionais. A Companhia reconhece provisão ao longo do exercício, à medida que os indicadores das metas a serem atendidas mostram que é provável que será efetuado pagamento a esse título e o valor possa ser estimado com segurança.
 **b) Plano baseado em ações:** A Companhia oferece plano com pagamento baseado em ações a diretores e colaboradores elegíveis aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, onde o participante terá a opção da proporção de seu incentivo de curto prazo a receber em dinheiro ou em ações segundo critérios pré-estabelecidos no plano. O valor justo das opções concedidas é reconhecido na despesa em contrapartida de patrimônio líquido.
 **3.21. Lucro básico e diluído por ação:** O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no exercício ou nos eventos subsequentes na preparação das demonstrações financeiras.
 **3.22. Demonstrações do Valor Adicionado (DVA):** A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional, requeridas como parte das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.
 **3.23. Pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações de normas - a) Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** A partir de 1 de janeiro de 2023, as alterações fornecem esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros, de forma à aplicação correta da norma. A Companhia não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.
**IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o lucro:** A partir de 1 de janeiro de 2023, as alterações buscam limitar a abrangência do escopo da Isenção de Reconhecimento Inicial ("IRI") de modo que a IRI não seja mais aplicável às transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias. Assim, um ativo fiscal diferido e um passivo fiscal diferido deverão ser reconhecidos para as diferenças temporárias geradas no momento do reconhecimento inicial de um arrendamento ou uma provisão de passivo para desmontagem e remoção dos equipamentos arrendados. A Companhia não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.
**b) Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados IAS 1/CPC 26 - Apresentação das demonstrações financeiras:** A partir de 1 de janeiro de 2024, as alterações esclarecem quais passivos possuem direito de postergar liquidação e se esses direitos existem na data de encerramento das demonstrações financeiras e, ainda, se a classificação entre circulante e não circulante impactaria a entidade de exercer o direito de postergação. As alterações também tratam que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio, os termos de um passivo não afetariam

sua classificação. A Companhia até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração. Não há outras normas, interpretações e alterações às normas que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	58	49	157	111
Bancos	304	100	13.741	3.257
Certificado de Depósito Bancário (CDB) (a)	95.846	70.811	167.801	122.430
Fundos de investimentos (b)	44.011	29.746	60.199	50.954
Letra Financeira (LF) (c)	-	-	15.215	13.422
<b>Total</b>	<b>140.219</b>	<b>100.706</b>	<b>257.113</b>	<b>190.174</b>

(a) Correspondem a aplicações de renda fixa com liquidez imediata e baixo risco de mudança de valores. Estão vinculadas ao CDI com taxa de remuneração média de 100,97% na controladora e de 99,96% no consolidado em 31 de dezembro de 2023 (101,12% na controladora e 100,28% no consolidado em 31 de dezembro de 2022). (b) Os fundos de investimentos têm seus recursos aplicados em renda fixa (operações lastreadas em títulos públicos e debêntures). Estão vinculadas ao CDI com taxa de remuneração média de 108,55% na controladora e de 108,81% no consolidado em 31 de dezembro de 2023 (106,69% na controladora e 106,51% no consolidado em 31 de dezembro de 2022). (c) Correspondem a aplicações de renda fixa com liquidez imediata e baixo risco de mudança de valores. Estão vinculadas ao CDI com taxa de remuneração média de 102,23% no consolidado em 31 de dezembro de 2023 (102,23% no consolidado em 31 de dezembro de 2022).

**5. Aplicações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Certificado de Depósito Bancário (CDB) (a)	2.102	4.572	45.254	60.323
Fundos (b)	-	-	-	3.580
<b>Total</b>	<b>2.102</b>	<b>4.572</b>	<b>45.254</b>	<b>63.903</b>

(a) Correspondem a aplicações de renda fixa com baixo risco de mudança de valores. Estão vinculadas ao CDI com taxa de remuneração média de 76,99% na controladora e de 98,90% no consolidado em 31 de dezembro de 2023 (97,77% na controladora e 98,06% no consolidado em 31 de dezembro de 2022). Estas aplicações financeiras são restritas conforme condições dos contratos de financiamentos.

(b) Os fundos de investimentos têm seus recursos aplicados em renda fixa (operações lastreadas em títulos públicos e debêntures).

**6. Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Unidades em construção	-	-	524.917	244.647
Unidades construídas (a)	1.482	1.371	55.317	109.062
Unidades em cota de construção (b)	579	1.150	158.298	122.848
Vendas de terrenos (c)	49.983	48.266	295.581	271.261
Vendas de participações societárias (d)	23.279	22.948	23.279	22.948
Serviços prestados	5.746	123	10.107	1.958
Perdas esperadas de crédito	(3.550)	(3.796)	(7.600)	(8.278)
Provisão para distratos	(1.482)	(1.371)	(24.861)	(24.733)
Ajuste a valor presente (e)	-	-	(21.630)	(18.297)
<b>Total do contas a receber (f)</b>	<b>76.037</b>	<b>68.691</b>	<b>1.013.408</b>	<b>721.416</b>
Circulante	5.586	10.376	370.713	315.908
<b>Não circulante</b>	<b>70.451</b>	<b>58.315</b>	<b>642.695</b>	<b>405.508</b>

(a) A Companhia não financia a venda de seus imóveis aos clientes. As contas a receber de empreendimentos concluídos referem-se a obras finalizadas e que o comprador está em fase de obtenção de financiamento junto à instituição financeira; (b) Refere-se ao contas a receber decorrente da revenda de cotas de condomínios anteriormente adquiridas pela Companhia; (c) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da controladora e do consolidado correspondente ao montante de R\$ 47.354 refere-se à venda de terreno para a parte relacionada VV São José Empreendimentos S.A (vide Nota Explicativa no 8 (a) (iii)); (d) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da controladora e do consolidado são compostos substancialmente por R\$ 20.403 referentes ao saldo em aberto pela venda de 100% de participação societária na sociedade MD PE Novo Horizonte Construções Ltda. (R\$ 19.448 em 31 de dezembro de 2022) para a parte relacionada (vide pelos acionistas controladores da Companhia) Apipucos Gestão Empresarial Ltda., nova razão social da empresa MJMD Empreendimentos Ltda., cujo vencimento final foi renegociado entre as partes com fluxo de pagamento liquidando o saldo até 30 de dezembro de 2025 (vide Nota Explicativa no 8 (a) (i)); (e) O efeito do AVP no resultado consolidado em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ (3.333), (R\$ (9.674) em 31 de dezembro de 2022) e a taxa de desconto utilizada foi de 8,77% a.a. (9,83% a.a. em 31 de dezembro de 2022); e (f) As contas a receber estão, substancialmente, atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil – INCC (durante o período em construção – até a entrega das chaves) e, posteriormente, pela variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M, acrescidas de juros de 1% ao mês, apropriados de forma "pro rata temporis", reconhecidas no resultado do período. A segregação de contas a receber por vencimento está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Vencidas</b>				
Até 60 dias	785	2.113	13.625	10.862
De 61 a 90 dias	1.698	57	3.016	1.000
De 91 a 180 dias	278	175	817	1.099
Acima de 180 dias	5.992	7.406	30.042	33.694
<b>Total vencido</b>	<b>8.753</b>	<b>9.751</b>	<b>47.500</b>	<b>46.655</b>
<b>A vencer</b>				
Até 01 ano	2.489	5.794	359.714	305.202
De 01 a 03 anos	46.502	20.685	588.215	330.940
Acima de 03 anos	23.325	37.628	72.070	89.909
<b>Total a vencer</b>	<b>72.316</b>	<b>64.107</b>	<b>1.019.999</b>	<b>726.069</b>
Perdas esperadas de créditos	(3.550)	(3.796)	(7.600)	(8.278)
Provisão para distratos	(1.482)	(1.371)	(24.861)	(24.733)
Ajuste a valor presente	-	-	(21.630)	(18.297)
<b>Total</b>	<b>(5.032)</b>	<b>(5.167)</b>	<b>(54.091)</b>	<b>(51.308)</b>
<b>Total</b>	<b>76.037</b>	<b>68.691</b>	<b>1.013.408</b>	<b>721.416</b>

Em 31 de dezembro de 2023, do total consolidado de títulos vencidos, 43,67% referem-se aos clientes que estão em fase de análise e obtenção de financiamentos bancários, sendo suas prováveis perdas, se aplicáveis, já registradas nas demonstrações financeiras. As referidas operações estão garantidas por alienação fiduciária dos imóveis. A movimentação das perdas esperadas de créditos, provisão para distratos e AVP, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está assim representada:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(4.763)</b>	<b>(44.852)</b>
Adições	(408)	(36.483)
Baixas	-	20.072
Reversões	4	9.955
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(5.167)</b>	<b>(51.308)</b>
Adições	(447)	(31.038)
Baixas	-	26.838
Reversões	582	1.417
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(5.032)</b>	<b>(54.091)</b>

**7. Imóveis a comercializar**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imóveis concluídos	-	-	87.812	47.372
Imóveis em cotas de construção (a)	-	-	38.967	50.730
Imóveis em construção (b)	-	-	192.693	195.996
Terrenos adquiridos	23.076	35.567	211.286	94.560
Terrenos adquiridos - permuta	410.045	435.996	507.336	519.700

Os saldos estão apresentados a seguir:

	Atualização (a)	Prazo	% Participação		Controlada		Consolidado	
			2023	2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante								
MRV MD PE Mar de Espanha Incorporações Ltda.	N/A	31/12/2025	50%	50%	-	-	3.175	2.471
Outras partes relacionadas	N/A	31/12/2025	50%	50%	-	-	444	438
<b>Total</b>					-	-	<b>3.619</b>	<b>2.909</b>

Como não há cobrança ou pagamento de remuneração, pela Companhia, com base em índices acordados entre as partes, não há, por consequência, prejuízos a eventuais acionistas não controladores, nem em prejuízos da Companhia, favorecimento de sociedade coligada, controladora ou controlada.

**8.4. Remuneração do pessoal-chave da Administração:** Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023 a remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários totalizou o montante de R\$ 15.107, correspondendo a benefícios e encargos previdenciários (R\$ 13.314 em 31 de dezembro de 2022). Em 11 de novembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a criação de Plano de Outorga de Incentivo de Longo Prazo (Plano) baseado em ações (vide Nota Explicativa no 17(i)), com pagamento em maio de 2023, no

Adiantamentos a fornecedores	450	1.770	15.341	14.315
Estoque - reversão custo distrato	453	453	11.803	14.146
(-) Redução ao valor recuperável	-	-	(3.748)	(6.338)
Juros capitalizados	-	-	7.242	4.932
<b>Total de imóveis a comercializar</b>	<b>434.024</b>	<b>473.786</b>	<b>1.068.732</b>	<b>935.313</b>
Circulante	61.298	50.680	618.586	391.808
<b>Não circulante</b>	<b>372.726</b>	<b>423.106</b>	<b>450.146</b>	<b>543.505</b>

(a) Refere-se às cotas adquiridas ou permutas de unidades em condomínio fechado. (b) Referem-se a unidades em construção de empreendimentos da Companhia e unidades a serem recebidas de condomínios em decorrência de permuta de terrenos. A classificação dos terrenos para futuras incorporações entre o ativo circulante e o não circulante é realizada mediante a expectativa de prazo para o lançamento dos empreendimentos imobiliários, revisada periodicamente pela Administração. Os imóveis em construção e imóveis concluídos são classificados no ativo circulante, tendo em vista a sua disponibilidade para venda. Os custos financeiros de financiamentos são capitalizados em "Imóveis a comercializar" durante a fase de construção das obras e realizados ao resultado na rubrica "custo dos imóveis vendidos" de acordo com as unidades vendidas. A seguir, demonstramos a movimentação dos juros capitalizados em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo nos estoques no início do exercício</b>	<b>4.932</b>	<b>10.121</b>
Juros capitalizados no exercício (Nota Explicativa nº 12)	25.543	8.581
Apropriação ao custo dos imóveis vendidos (Nota Explicativa nº 19)	(23.233)	(13.770)
<b>Saldo nos estoques no fim do exercício</b>	<b>7.242</b>	<b>4.932</b>

**8. Partes relacionadas:** A Companhia faz transações financeiras com suas controladas cujos custos são aplicados na atividade imobiliária, para a compra de terrenos, pagamento dos custos de construção e despesas inerentes ao desenvolvimento dos empreendimentos imobiliários. As operações realizadas não provocam prejuízos aos acionistas não controladores nem, em prejuízo da Companhia, favorecimento de sociedade coligada e controladora ou controlada. Adicionalmente, a Companhia faz transações financeiras com outras partes relacionadas não controladas, cujas condições pactuadas dependem dos montantes, prazos e demais variáveis. As condições contratadas seguem usualmente as praticadas no mercado, sem que haja perda ou favorecimento entre as partes. As garantias das contas a receber com partes relacionadas são os próprios ativos dos empreendimentos imobiliários. A Companhia não espera perdas na realização dos saldos com partes relacionadas. A Companhia apresenta saldos de partes relacionadas inclusos no contas a receber e saldos destacados em contas próprias intitulada de "partes relacionadas" no ativo e no passivo, conforme apresentados nos quadros a seguir:

**a) Saldos de partes relacionadas inclusos no contas a receber (Nota Explicativa no 6):**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo circulante</b>				
Contas a receber de venda de participações societárias (Nota Explicativa nº 6.d) (i)	-	7.908	-	7.908
Contas a receber de vendas de imóveis (Nota Explicativa nº 6) (ii)	-	-	136	2.159
Contas a receber de venda de terrenos (Nota Explicativa nº 6.c) (iii)	703	1.491	703	1.491
<b>Circulante</b>	<b>703</b>	<b>9.399</b>	<b>839</b>	<b>11.558</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Contas a receber de venda de participações societárias (Nota Explicativa nº 6.d) (i)	20.403	11.540	20.403	11.540
Contas a receber de venda de terrenos (Nota Explicativa nº 6.c) (iii)	46.651	46.775	46.651	46.775
<b>Não circulante</b>	<b>67.054</b>	<b>58.315</b>	<b>67.054</b>	<b>58.315</b>

(i) Refere-se ao saldo da venda de participação para a Apipucos Gestão Empresarial Ltda. (nova razão social da empresa MJMD Empreendimentos Ltda.), empresa sob controle comum dos acionistas controladores da Companhia, efetuada pelo valor de R\$ 39.674 em 30 de setembro de 2014. O saldo a receber, renegociado entre as partes, tem vencimento até 30 de dezembro de 2025, atualizado trimestralmente pela taxa média ponderada dos empréstimos contraídos pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu no resultado a título de atualização da carteira o montante de R\$ 955 (R\$1.948 em 31 de dezembro de 2022). (ii) Refere-se ao saldo de vendas de imóveis a acionistas controladores da Companhia e diretores, realizadas em transações usuais de mercado, não houve novas vendas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022. (iii) Refere-se ao saldo da venda de terreno para a VV São José Empreendimentos S.A., empresa sob controle comum dos acionistas controladores da Companhia, no valor de R\$ 57.524 em 29 de março de 2018, com saldo a receber, até 26 de dezembro de 2028, atualizado mensalmente pelo INCC. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu no resultado a título de atualização da carteira o montante de R\$ 1.652 (R\$ 2.554 em 31 de dezembro de 2022).

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

**9. Investimentos e provisão para perdas em investimentos:**

A composição dos investimentos está apresentada, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Controladas	876.943	841.504	-	-
Coligadas	27.609	35.074	27.609	35.074
Juros capitalizados (i)	58.389	58.389	58.389	58.389
<b>Total</b>	<b>962.941</b>	<b>934.967</b>	<b>85.998</b>	<b>93.463</b>
(-) Provisão para perdas em investimentos (ii)	(22.076)	(21.990)	-	-
<b>Saldo líquido de investimentos</b>	<b>940.865</b>	<b>912.977</b>	<b>85.998</b>	<b>93.463</b>

(i) Referem-se aos encargos financeiros decorrentes de empréstimos e financiamentos (debêntures, CCBs e outros) tomados pela Companhia e repassados às suas controladas, sem a incidência de encargos financeiros, para serem aplicados na construção dos empreendimentos imobiliários, e expressam o custo financeiro capitalizado aos terrenos e as unidades imobiliárias em construção. (ii) Os investimentos em investidas com o patrimônio líquido negativo foram reclassificados para a rubrica "Provisão para perda em investimentos", pois a Companhia arca com todas as obrigações além das legais impostas pela legislação do País.

A movimentação dos investimentos e provisão para perda em investimentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>			<b>840.445</b>	<b>118.267</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	166.911	515
Adiantamentos para futuro aumento de capital em investidas (AFAC)	-	-	7.718	-
Distribuição de lucro	-	-	(265.567)	-
Transferência para aumento de capital	-	-	163.470	(24.521)
Outros	-	-	-	(798)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>			<b>912.977</b>	<b>93.463</b>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	218.598	1.780
Adiantamentos para futuro aumento de capital em investidas (AFAC)	-	-	124.691	-
Distribuição de lucro	-	-	(138.483)	(7.235)
Redução de capital em investidas (a)	-	-	(176.697)	(1.559)
Outros	-	-	(221)	(451)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>			<b>940.865</b>	<b>85.998</b>

(a) Refere-se à redução de capital com recursos a receber das correspondentes controladas por meio de transferência de saldos da rubrica "partes relacionadas". Os investimentos e os saldos de ativos e passivos, patrimônio líquido e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 das investidas estão demonstrados a seguir (maiores detalhes no Anexo I):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo total</b>	<b>2.578.371</b>	<b>2.089.258</b>	<b>71.908</b>	<b>85.100</b>
<b>Passivo total</b>	<b>1.827.592</b>	<b>1.292.654</b>	<b>30.228</b>	<b>31.004</b>
<b>Patrimônio líquido total</b>	<b>750.779</b>	<b>796.604</b>	<b>41.680</b>	<b>54.096</b>
Resultado do exercício	219.624	189.062	3.000	237
Adiantamento para futuro aumento de capital	154.228	134.330	12.179	13.737
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	808.713	800.637	73.819	79.726
Provisão para perdas em investimentos	(22.076)	(21.990)	-	-
Equivalência patrimonial	218.598	166.911	1.780	515

**10. Propriedades para investimento:** A Administração mantém os terrenos como propriedades para investimento, pois tem a intenção de valorização ou auferir rendas futuras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo	48.060	47.809	107.889	108.216
Ajuste a valor justo	84.163	80.969	100.798	104.966
<b>Total</b>	<b>132.223</b>	<b>128.778</b>	<b>208.687</b>	<b>213.182</b>

A seguir estão relacionados os terrenos mantidos como propriedades para investimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Moura Dubeux Engenharia S.A.</b>				
Gleba 3C - Matrícula nº 54.844, localizada parte em Jaboatão dos Guararapes e parte em Cabo de Santo Agostinho	91.973	91.973	91.973	91.973
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	7.605	7.605	7.605	7.605
Sítio Garantia - Jaboatão dos Guararapes	29.200	29.200	29.200	29.200
Gleba B3 - Cabo de Santo Agostinho (i)	3.445	-	3.445	-
<b>Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos Ltda.</b>				
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	-	-	52.606	52.606
<b>MD Imóveis Ltda.</b>				
Fração da Gleba 4E, Matrícula de nº 54.846 - Prazeres, Jaboatão dos Guararapes	-	-	22.358	22.358
Unidade 501 do Edf. Antônio Pereira destinada à locação	-	-	1.500	1.500
<b>AGM Empreendimentos Imobiliários Ltda.</b>				
Gleba B3 - Cabo de Santo Agostinho (i)	-	-	-	7.940
<b>Total</b>	<b>132.223</b>	<b>128.778</b>	<b>208.687</b>	<b>213.182</b>

A movimentação das propriedades para investimento pode ser demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>			<b>128.778</b>	<b>213.182</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>			<b>128.778</b>	<b>213.182</b>
Transferência - Entrada da controladora, baixa na SPE (i)	-	-	7.940	-
Baixas por venda (i)	-	-	(4.495)	(4.495)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023 (ii)</b>			<b>132.223</b>	<b>208.687</b>

(i) Transferência de titularidade de propriedade da AGM para Moura Dubeux Engenharia S.A. e consequente venda em 21 de junho de 2023, de 56,62% da área do terreno, no montante de R\$ 3.800. (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve variação significativa a ser aplicada no valor justo das propriedades para investimento. As propriedades para investimento foram avaliadas e registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliação realizada para data base de 31 de dezembro de 2023 e 2022. A avaliação foi conduzida por empresa externa e independente, com adequada qualificação profissional reconhecida e experiência na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada. Os valores justos são baseados em valores de mercado pelo método comparativo direto (vide Nota Explicativa no 2.5 (e)).

**11. Outros créditos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Direitos a receber de permutas - empreendimentos lançados (a)	-	-	646.770	518.124
Capital a ser restituído (b)	152.458	24.302	-	-
Outros créditos (c)	8.465	10.309	10.001	6.531
<b>Total</b>	<b>160.923</b>	<b>34.611</b>	<b>656.771</b>	<b>524.655</b>
Circulante	198	213	78.125	82.426
<b>Não circulante</b>	<b>160.725</b>	<b>34.398</b>	<b>578.646</b>	<b>442.229</b>

(a) Em decorrência de permuta de terrenos com condomínios, a Companhia passa a ter o direito de receber unidades imobiliárias. Estes terrenos foram objetos de permutas com os proprietários originais, portanto gerando obrigação da Companhia perante estes proprietários (vide Nota Explicativa no 13). Ao receber as unidades imobiliárias do condomínio, a Companhia irá repassá-las aos proprietários originais do terreno para liquidação do passivo de permuta. (b) Refere-se aos valores de redução de capital efetuada em controladas da Companhia, conforme atos societários (vide Nota Explicativa no 8.5). (c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi eliminado do consolidado o montante de R\$ 2.313, referente ao saldo a receber entre partes relacionadas (R\$ 4.804 em 31 de dezembro de 2022, vide Nota Explicativa no 8.5).

**12. Financiamentos, debêntures e notas comerciais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Financiamentos SFH e notas comerciais (a)	75.083	-	342.483	115.432
Debêntures (b)	-	11.225	-	11.225
<b>Total bruto</b>	<b>75.083</b>	<b>11.225</b>	<b>342.483</b>	<b>126.657</b>
(-) Custos de transação (a) (b)	(1.786)	(470)	(3.538)	(1.249)
<b>Total</b>	<b>73.297</b>	<b>10.755</b>	<b>338.945</b>	<b>125.408</b>
Circulante	-	-	93.050	17.724
<b>Não circulante</b>	<b>73.297</b>	<b>10.755</b>	<b>245.895</b>	<b>107.684</b>

A movimentação dos saldos acima está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>			<b>34.817</b>	<b>124.865</b>
Liberações	-	-	-	128.496
Amortização do principal	-	-	(26.083)	(130.413)
Amortização de juros	-	-	(2.523)	(12.865)
Juros capitalizados	-	-	-	8.581
Juros incorridos	-	-	3.422	6.400
Amortização dos custos de transação	-	-	1.122	344
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>			<b>10.755</b>	<b>125.408</b>
Liberações	-	-	75.000	322.293
Amortização do principal	-	-	(11.305)	(107.932)
Amortização de juros	-	-	(544)	(29.091)
Juros capitalizados (Nota Explicativa nº 7)	-	-	-	25.543
Juros incorridos	-	-	707	5.013
Amortização dos custos de transação	-	-	(1.316)	(2.289)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>			<b>73.297</b>	<b>338.945</b>

A tabela a seguir apresenta o cronograma da dívida:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até 01 ano	-	-	93.050	17.724
De 01 a 02 anos	-	-	61.904	35.701
De 02 a 03 anos	-	11.225	100.241	16.148
De 03 acima	75.083	-	87.288	57.084
<b>Total</b>	<b>75.083</b>	<b>11.225</b>	<b>342.483</b>	<b>126.657</b>

A tabela a seguir apresenta o cronograma de amortização dos custos de transação:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
De 02 a 03 anos	-	(470)	(1.752)	(470)
De 03 acima	(1.786)	-	(1.786)	(779)
<b>Total</b>	<b>(1.786)</b>	<b>(470)</b>	<b>(3.538)</b>	<b>(1.249)</b>

**a) Financiamentos - SFH e notas comerciais:** Os empréstimos nas modalidades de sistema financeiro habitacional (SFH) e as notas comerciais possuem como garantia o empreendimento em construção financiado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou pagamentos de financiamentos e notas comerciais no montante total de R\$ 125.467, sendo R\$ 96.627 de principal e R\$ 28.840 de juros. Adicionalmente, durante o exercício, a Companhia teve financiamentos e notas comerciais liberadas no montante de R\$ 322.293 com vencimento entre junho de 2024 e novembro de 2028. As taxas destas operações estão sujeitas a variação do CDI acrescido de 3,00% a 4,30% e da Taxa Referencial (TR) acrescida de 9,75% a 11,58%.

Financiamentos - SFH e notas comerciais	Taxa de captação	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Banco ABC S.A.	3,95% + CDI	26/12/2025	-	-	25.230	4.011
Banco Safra S.A.	10,10% + TR	06/08/2025	-	-	11.626	1.946
Caixa Econômica Federal	9,75% + TR	26/12/2027	-	-	5.828	9.024
Caixa Econômica Federal	10,46% + TR	28/12/2027	-	-	5.856	2.735
Caixa Econômica Federal	10,21% + TR	28/02/2028	-	-	9.291	-
Banco Santander S.A.	3,94% + CDI	05/08/2023	-	-	-	15.778
Banco Santander S.A.	4,10% + CDI	05/06/2024	-	-	26.296	18.531
Banco Santander S.A.	4,30% + CDI	10/11/2024	-	-	25.278	8.184
Banco Santander S.A.	3,90% + CDI	10/12/2024	-	-	41.476	-
Banco Santander S.A.	3,90% + CDI	10/02/2025	-	-	19.150	-
Banco Itaú S.A.	11,58% + TR	05/09/2024	-	-	-	8.986
Banco Itaú S.A.	11,27% + TR	10/11/2025	-	-	-	42
True Securitizadora S.A. (i)	4,00% + CDI	23/12/2026	-	-	97.327	46.237
Opea Securitizadora S.A. (ii)	3,00% + CDI	23/11/2028	75.083	-	75.083	-
<b>Subtotal</b>			<b>75.083</b>	-	<b>342.483</b>	<b>115.432</b>
Custos de transação (i)			(1.786)	-	(3.538)	(779)
<b>Total</b>			<b>73.297</b>	-	<b>338.945</b>	<b>114.653</b>
Circulante			-	-	93.050	17.724
<b>Não circulante</b>			<b>73.297</b>	-	<b>245.895</b>	<b>96.929</b>

(i) 1ª emissão de notas comerciais, em série única, para colocação privada visando a construção de empreendimentos residenciais, no total de R\$ 251.557, com a liberação até 31 de dezembro de 2023 de R\$ 97.327 e com vencimento em 23 de dezembro de 2026. A presente emissão insere-se no contexto de uma operação de securitização lastreada em Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI). A taxa efetiva da operação é de 4,00% a.a. mais CDI.

(ii) 1ª emissão de notas comerciais, em duas séries, para colocação privada visando a construção de empreendimentos residenciais, no total de R\$ 75.000 e com vencimento em 23 de novembro de 2028. A presente emissão insere-se no contexto de uma operação de securitização lastreada em Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI). A taxa efetiva da operação é de 3,00% a.a. mais CDI.

**b) Debêntures**

Descrição	Taxa de captação	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
True Securitizadora S.A. (i)	6% + IPCA	21/03/2025	-	11.225	-	11.225
Custos de transação			-	(470)	-	(470)
<b>Total</b>			-	<b>10.755</b>	-	<b>10.755</b>
Circulante			-	-	-	-
<b>Não circulante</b>			-	<b>10.755</b>	-	<b>10.755</b>

(i) 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfaria, a ser convolada em garantia real, em série única, para colocação privada da Companhia. A emissão ocorreu em 26 de março de 2021 com a entrada de recursos no período de R\$ 41.738 e subsequentemente de R\$ 13.949 perfazendo o valor total de R\$ 55.687, com vencimento em 21 de março de 2025. A presente emissão insere-se no contexto de uma operação de securitização lastreada em Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI). A taxa efetiva da operação é de 7,46% a.a. mais IPCA. No período findo em 30 de junho de 2023, a Companhia efetuou pagamentos antecipados de debêntures no montante total de R\$ 11.556, sendo R\$ 11.305 de principal e R\$ 251 de juros, liquidando toda a operação.

**Garantias:** Em 31 de dezembro de 2023, as operações com garantias vigentes contraídas pela Companhia estão demonstradas no quadro a seguir:

Operação	Banco	Garantia
SFH	Banco Santander S.A.	Cessão de recebíveis Hipoteca 1ª grau
SFH	Banco ABC S.A.	Cessão de recebíveis Hipoteca 1ª grau Hipoteca 2ª grau
SFH	Caixa Econômica Federal	Cessão de recebíveis Hipoteca 1ª grau
SFH	Banco Safra S.A.	Cessão de recebíveis Hipoteca 1ª grau
SFH	Banco Itaú S.A.	Cessão de recebíveis Hipoteca 1ª grau Cessão de quotas
Nota comercial	True Securitizadora S.A.	Cessão de recebíveis Hipoteca 1ª grau Cessão de quotas Alienação fiduciária de imóveis
Nota comercial	Opea Securitizadora S.A.	Cessão de recebíveis Alienação fiduciária de imóveis

As operações de SFH e Debêntures da Companhia possuem índices de cobertura que são apurados mensalmente pelos credores

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

A movimentação da provisão cível:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>65</b>	<b>8.853</b>
Provisões constituídas no exercício	83	5.791
Pagamento realizado	(118)	(5.797)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>30</b>	<b>8.847</b>
Provisões constituídas no exercício	10.915	22.380
Pagamento realizado	(3.387)	(13.021)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.558</b>	<b>18.206</b>

A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim resumida:

	Controladora	Consolidado
<b>Depósitos judiciais</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>306</b>	<b>5.084</b>
Adições e atualizações	245	1.330
Depósitos resgatados	(369)	(1.605)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>182</b>	<b>4.809</b>
Adições e atualizações	89	1.425
Depósitos resgatados	(95)	(464)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>176</b>	<b>5.770</b>

**15. Tributos diferidos**

a) As composições dos saldos são apresentadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
Tributos diferidos passivos	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Diferenças temporárias – lucro real</b>				
PIS - passivo	581	569	581	569
Cofins - passivo	2.682	2.626	2.682	2.626
IRPJ - passivo	1.683	1.619	1.683	1.619
CSLL - passivo	909	875	909	875
<b>Total</b>	<b>5.855</b>	<b>5.689</b>	<b>5.855</b>	<b>5.689</b>
<b>Diferenças temporárias – lucro presumido</b>				
PIS - passivo	-	-	2.410	2.137
Cofins - passivo	-	-	11.121	9.863
IRPJ - passivo	-	-	7.414	6.576
CSLL - passivo	-	-	4.004	3.552
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.949</b>	<b>22.128</b>
<b>Diferenças temporárias – RET</b>				
PIS - passivo	-	-	1.759	981
Cofins - passivo	-	-	8.129	4.531
IRPJ - passivo	-	-	5.990	3.338
CSLL - passivo	-	-	3.137	1.748
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.015</b>	<b>10.598</b>
<b>Total dos tributos diferidos passivos</b>	<b>5.855</b>	<b>5.689</b>	<b>49.819</b>	<b>38.415</b>
Circulante	191	240	18.899	16.163
<b>Não circulante</b>	<b>5.664</b>	<b>5.449</b>	<b>30.920</b>	<b>22.252</b>

b) Reconciliação do IRPJ e da CSLL – correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>155.710</b>	<b>105.917</b>	<b>193.202</b>	<b>127.456</b>
Alíquota - 34%	(52.941)	(36.012)	(65.689)	(43.335)
Equivalência patrimonial	74.323	56.750	605	175
Outras adições (exclusões)	(3.598)	(1.145)	(3.598)	(1.145)
Efeito do resultado de controladas tributadas pelo lucro presumido/ Regime Especial de Tributação	-	-	48.753	41.499
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias (i)	(17.656)	(19.593)	(17.656)	(19.593)
<b>Total dos impostos</b>	<b>128</b>	<b>-</b>	<b>(37.585)</b>	<b>(22.399)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Correntes	-	-	(31.899)	(21.021)
Diferidos	128	-	(5.686)	(1.378)

(i) A controladora optou pelo sistema de apuração pelo lucro real, o qual exclui os resultados oriundos da equivalência patrimonial de suas controladas. Neste sentido, uma vez que a controladora não apresenta lucro fiscal, a mesma não registra os respectivos créditos tributários, registrando-os apenas quando da efetiva realização de resultados tributáveis futuros.

c) As diferenças temporárias dos tributos sobre o lucro (lucro real) estão assim compostas:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Diferenças temporárias - controladora</b>				
Apropriação imobiliária	2.809	2.592	2.809	2.592
<b>Base - lucro real e regime não cumulativo</b>	<b>84.163</b>	<b>80.969</b>	<b>84.163</b>	<b>80.969</b>
Alíquota nominal - regime não cumulativo	9,25%	9,25%	9,25%	9,25%
Alíquota nominal - lucro presumido e regime cumulativo	6,73%	6,73%	6,73%	6,73%
<b>Passivo diferido - controladora</b>	<b>5.855</b>	<b>5.689</b>	<b>5.855</b>	<b>5.689</b>
<b>Diferenças temporárias – controladas</b>				
Apropriação imobiliária	354.078	304.785	354.078	304.785
Avaliação a valor justo	16.635	23.997	16.635	23.997
<b>Base – lucro presumido e regime cumulativo</b>	<b>370.713</b>	<b>328.782</b>	<b>370.713</b>	<b>328.782</b>
Alíquota nominal - lucro presumido e regime cumulativo	6,73%	6,73%	6,73%	6,73%
Alíquota nominal - RET	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
<b>Passivo diferido – controladas</b>	<b>43.964</b>	<b>32.726</b>	<b>43.964</b>	<b>32.726</b>
<b>Passivo diferido – consolidado</b>	<b>49.819</b>	<b>38.415</b>	<b>49.819</b>	<b>38.415</b>

**16. Obras em andamento:** Estão demonstrados a seguir os valores totais: a) operações de incorporação e b) venda de cotas de condomínio, que incluem os montantes já realizados e apresentados nas contas patrimoniais e os montantes ainda não registrados, em virtude do critério de reconhecimento da receita aplicável às atividades imobiliárias:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Vendas contratadas de imóveis dos empreendimentos em andamento	1.843.940	1.360.209
(-) Receita bruta apropriada com vendas de imóveis	(995.844)	(541.293)
(-) Provisão para distratos - receitas estornadas	(5.783)	(2.521)
<b>Receita bruta a apropriar com vendas de imóveis (i)</b>	<b>842.313</b>	<b>816.395</b>
Custos orçados dos imóveis vendidos	1.250.163	935.494
(-) Custos incorridos das unidades vendidas	(689.126)	(380.486)
(-) Provisão para distratos - custos estornados	(4.063)	(1.703)
<b>Compromissos com custos orçados a apropriar (ii)</b>	<b>556.974</b>	<b>553.305</b>
<b>Resultado de vendas de imóveis a apropriar (i) - (ii)</b>	<b>285.339</b>	<b>263.090</b>

(i) A receita de imóveis vendidos a apropriar está mensurada pelo valor nominal dos contratos, acrescido das atualizações contratuais e deduzido de rescisões, líquida da parcela de receita apropriada, e não contempla ajuste a valor presente, tampouco impostos incidentes.

(ii) Os custos orçados dos imóveis vendidos a apropriar não contemplam encargos financeiros, os quais são apropriados aos imóveis a comercializar e ao resultado (custo dos imóveis vendidos), proporcionalmente às unidades imobiliárias vendidas, à medida que são incorridos, tampouco provisão para garantia, a qual é apropriada às unidades imobiliárias vendidas à medida da evolução financeira da obra.

**Custo incorrido e a incorrer para as unidades em estoque:** Os totais de custo incorrido e a incorrer para as unidades imobiliárias vendidas e em estoque, estimados até a conclusão dos empreendimentos em construção, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custo incorrido das unidades em estoque	192.693	167.531
Custo a incorrer das unidades em estoque	343.573	416.152
<b>Custo incorrido e a incorrer das unidades em estoque</b>	<b>536.266</b>	<b>583.683</b>

Os valores acima apresentados não contemplam custos financeiros capitalizados e provisões para garantias a incorrer.

**b) Obras em regime de condomínio**

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Cotas de condomínios vendidas	143.255	172.992
(-) Receita bruta apropriada de cotas	(51.216)	(118.893)
<b>Receita bruta a apropriar com cotas de condomínio (i)</b>	<b>92.039</b>	<b>54.099</b>
Custos orçados das cotas	103.566	128.690
(-) Custos incorridos das cotas	(36.438)	(90.885)
<b>Compromissos com custos orçados a apropriar (ii)</b>	<b>67.128</b>	<b>37.805</b>
<b>Resultado de vendas de cotas a apropriar (i) - (ii)</b>	<b>24.911</b>	<b>16.294</b>

(i) A receita de venda de cotas de condomínios a apropriar está mensurada pelo valor dos contratos, deduzido de rescisões, líquida da parcela de receita apropriada, e não contempla ajuste a valor presente, tampouco impostos incidentes.

(ii) Os custos orçados para transferir recursos à Companhia, em função da segregação patrimonial conhecida como "Patrimônio de Afetação", onde há uma segregação patrimonial de bens do incorporador com o intuito de assegurar a continuidade e a entrega das unidades imobiliárias aos futuros adquirentes. Os empreendimentos inseridos no "Patrimônio de Afetação" em observância à Lei no 10.931/04 perfazem em 31 de dezembro de 2023, 21,60% do total do ativo consolidado (17,80% em 31 de dezembro de 2022).

**17. Patrimônio líquido - a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$ 1.391.513, composto por 84.909.375 (oitenta e quatro milhões, novecentos e nove mil, trezentas e setenta e cinco) ações ordinárias e nominativas (pós-agrupamentos), escriturais e sem valor nominal.

**Acionistas**

Controladores	Quantidade de ações (unid.)	% Part.
Controladores	29.273.582	34,48%
Diretoria	1.117.202	1,32%
Conselho da Administração	10.000	0,01%
Ações em tesouraria	1.153.611	1,36%
Outros acionistas	53.354.980	62,64%
<b>Total</b>	<b>84.909.375</b>	<b>100,00%</b>

O capital social líquido dos custos de transação e das ações em tesouraria, mencionados nos itens (e) e (h) adiante, é no montante de R\$ 1.301.890.

**b) Lucro líquido por ação:** O lucro líquido por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Básico</b>		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores (em milhares)	155.838	105.917
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	84.751.368	84.645.423
<b>Lucro básico por ação expresso em reais</b>	<b>1,838767</b>	<b>1,251302</b>

**Diluído**

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores (em milhares)	155.838	105.917
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	84.909.375	84.909.375
<b>Lucro diluído por ação expresso em reais</b>	<b>1,835345</b>	<b>1,247412</b>

**c) Ajuste de avaliação patrimonial:** Constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo das propriedades para investimentos, deduzido da tributação diferida.

**d) Transação de capital entre acionistas:** Refere-se aos valores reconhecidos em exercícios anteriores decorrentes de transação de capital, no montante de R\$ 25.256, relativo ao efeito de ganhos em operação entre acionistas.

**e) Custos com transação de capital:** Em 12 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou o registro de Oferta Pública de Ações (IPO) e seus gastos foram classificados em conta redutora de patrimônio líquido no montante de R\$ 81.541.

**f) Destinações dos resultados dos exercícios:** O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo anual mínimo de 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei no 6.404/76.

**g) Oferta pública de ações:** Em 13 de fevereiro de 2020, houve a Oferta pública de Ações resultando numa entrada de caixa, mediante a emissão de 58.150.895 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais no valor de R\$ 19,00 cada, perfazendo o montante total líquido de R\$ 1.104.867, de acordo com as regras do mercado de capitais brasileiro e normas da Comissão de Valores Mobiliários.

As ações ordinárias de emissão da Companhia passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") a partir do dia 13 de fevereiro de 2020, sob o código "MDNE3".

**h) Ações em tesouraria:** Em 19 de abril de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração o programa de recompra de ações da Companhia, com prazo liquidação até 19 de abril de 2022, na quantidade máxima de 5.715.759 (cinco milhões, setecentos e quinze mil, setecentos e cinquenta e nove) de ações ordinárias da Companhia, sem redução de capital e com o objetivo de maximizar valor para os acionistas.

As ações estão avaliadas com base no valor de mercado, obtido usando como referência a cotação das ações da Companhia na B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão – Novo Mercado. Em 22 de dezembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração o encerramento do programa de recompra de ações mencionado. Referente a este programa, a Companhia possui 1.690.000 (um milhão e seiscentos e noventa mil) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. Em 25 de março de 2022, foi aprovado pelo Conselho de Administração um novo programa de recompra de ações da Companhia, com prazo de liquidação até 28 de março de 2023, na quantidade máxima de 2.703.860 (dois milhões, setecentos e três mil, oitocentos e sessenta) de ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de até 5% (cinco por cento) do total de ações ordinárias de emissão da Companhia, sem redução de capital e com o objetivo de maximizar valor para os acionistas. As ações estão avaliadas com base no valor de mercado, obtido usando como referência a cotação das ações da Companhia na B3 S.A. – Brasil Bolsa Balcão – Novo Mercado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia recomprou 698.851 (seiscentos e noventa e oito mil, oitocentos e cinquenta e uma) ações ordinárias referente a este novo programa perfazendo um total de 2.388.851 (dois milhões, trezentos e oitenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e uma) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. A Companhia alienou 1.235.240 (um milhão, duzentos e trinta e cinco mil, duzentos e quarenta) ações ordinárias para quitar a bonificação às pessoas elegíveis no Plano de Outorga de Incentivo de Longo Prazo (Plano) baseado em ações mantendo em 31 de dezembro de 2023 um total de 1.153.611 (um milhão, cento e cinquenta e três mil, seiscentos e onze) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria.

A movimentação das ações em tesouraria está assim demonstrada:

	Quantidade de ações (unid.)	R\$
1ª programa de recompra de ações	1.690.000	(12.987)
2ª programa de recompra de ações	698.851	(3.988)
Alienação de ações	(1.235.240)	7.182
Deságio na alienação de ações	-	1.711
<b>Total</b>	<b>1.153.611</b>	<b>(8.082)</b>

**i) Plano baseado em ações:** O Plano de opção de ações foi aprovado em 16 de novembro de 2021 junto ao Conselho de Administração e tem como beneficiários diretores e colaboradores indicados pela alta gestão e aprovados em uma revisão de consistência com RH e Comitê de Gente, definidos como elegíveis pelo Conselho de Administração da Companhia. Os Participantes do Programa têm a opção de proporção do seu incentivo de curto prazo – ICP a receber em dinheiro ou em ações, permitindo a possibilidade de comprar estas ações a um preço pré-estabelecido, obtido através da média aritmética dos trinta pregões anteriores à data do efetivo pagamento do bônus. Sendo estabelecido no valor de R\$ 5,17 (cinco reais e dezesseite centavos) em 13 de junho de 2023 (R\$ 6,59 (seis reais e cinquenta e nove centavos) em 10 de maio de 2022) e a conquista está condicionada ao atingimento de metas corporativas, bem como a permanência do beneficiário na Companhia quando da liberação de cada um dos lotes de ações que terá duração de 05 anos (período de aquisição do direito). Uma vez escolhida a opção de recebimento através de ações, no momento de pagamento do ICP ("ações de investimento") as ações ficarão sujeitas a um período de lockup. Para cada faixa de conversão do ICP em ações a Companhia proporcionará ao participante um benefício em ações adicionais ao número de ações de investimento efetivamente compradas ("ações de matching"). A proporção de ações de matching entregues pela Companhia ao participante será diferente a cada faixa de conversão do ICP escolhida. Diferentemente das ações de investimento, as ações de matching somente serão entregues ao participante nas datas de vencimento e proporções estabelecidas pelo programa ("vesting").

O quadro seguinte reflete as faixas de conversão do ICP em ações e multiplicadores para as ações de matching:

Opção Participante % do ICP em ações	Matching da MD	Dinheiro
100%	100,0%	0,0%
75%	50,0%	25,0%
50%	25,0%	50,0%
25%	8,75%	75,0%
0,0%	0,0%	100,0%

Como regras de saída do Plano, perdem direito ao matching pedidos de demissão e demissão por justa causa. Nos casos de demissão imotivada, aposentadoria permanente, invalidez ou morte o matching será pago proporcionalmente ao período trabalhado. A quantidade total de ações ordinárias outorgadas no Plano em 31 de dezembro de 2023 é de 1.235.240 (um milhão, duzentos e trinta e cinco mil, duzentos e quarenta), equivalente ao montante de R\$ 7.182. O modelo empregado na determinação do preço justo deste plano foi o modelo de Árvores Binomiais. A volatilidade empregada foram os retornos logarítmicos dentro de uma janela de 12 meses entre 1º de julho de 2022 e 30 de junho de 2023. A volatilidade encontrada foi de 1,09% ao dia útil. O preço de exercício das opções foi fixado em R\$ 6,17 (seis reais e dezesseite centavos) e a taxa de juros livre de riscos está vinculada à taxa NTN-B do Tesouro Nacional equivalente ao Tesouro IPCA mais juros semestrais. O ILP está contabilizado, a valor justo, como "Plano de opção de ações", com apropriação mensal reconhecida na despesa em contrapartida de patrimônio líquido no montante acumulado de R\$ 1.788, sendo R\$ 1.076 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 712 em 31 de dezembro de 2022).

**18. Receita operacional líquida**

A composição da receita operacional líquida está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receita bruta operacional</b>				
Vendas de imóveis	-	375	1.130.362	801.829
Serviços prestados	64.154	39.044	129.406	83.958
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>64.154</b>	<b>39.419</b>	<b>1.259.768</b>	<b>885.787</b>
<b>Dedução da receita bruta operacional</b>				
Cancelamentos de vendas	-	-	(41.561)	(33.892)
Provisão para distrato	-	-	(25.004)	(16.052)
Ajuste a valor presente (AVP)	-	-	(3.333)	(9.673)
Impostos sobre vendas e serviços	(5.234)	(3.454)	(38.627)	(26.643)
<b>Total das deduções da receita bruta operacional</b>	<b>(5.234)</b>	<b>(3.454)</b>	<b>(108.525)</b>	<b>(86.260)</b>
<b>Receita líquida operacional</b>	<b>58.920</b>	<b>35.965</b>	<b>1.151.243</b>	<b>799.527</b>

**19. Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados:** A composição do custo dos imóveis vendidos e serviços prestados classificados por natureza estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/1		

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

**25. Segmentos operacionais:** A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional.

As informações apresentadas nos segmentos de incorporação e prestação de serviços de administração de obras estão relacionadas à demonstração do resultado e incluem receitas e custos operacionais.

	Incorporação		Serviços de Administração de obras (a)		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>696.995</b>	<b>511.142</b>	<b>454.248</b>	<b>288.385</b>	<b>1.151.243</b>
Custos de imóveis vendidos e serviços prestados	(494.424)	(378.405)	(233.797)	(140.884)	(728.221)	(519.289)
Custos de empréstimos capitalizados	(23.233)	(13.770)	-	-	(23.233)	(13.770)
<b>Lucro bruto</b>	<b>179.338</b>	<b>118.967</b>	<b>220.451</b>	<b>147.501</b>	<b>399.789</b>	<b>266.468</b>
% Margem bruta	25,73%	23,27%	48,53%	51,15%	34,73%	33,33%
<b>Lucro bruto ajustado (b)</b>	<b>202.571</b>	<b>132.737</b>	<b>220.451</b>	<b>147.501</b>	<b>423.022</b>	<b>280.238</b>
% Margem bruta - ajustada	29,06%	25,97%	48,53%	51,15%	36,74%	35,05%

(a) Refere-se à prestação de serviço de administração de obras, venda de terreno e venda de imóveis adquiridos em cotas de construção. (b) Não contempla os encargos financeiros, os quais são capitalizados aos imóveis a comercializar à medida que são incorridos e apropriados ao resultado (custo dos imóveis vendidos) proporcionalmente às unidades vendidas.

**26. Seguros:** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As coberturas de seguros são as seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022
Riscos de engenharia (a)	1.531.230	1.023.170
Seguro danos físicos ao imóvel (b)	123.087	26.699
Seguro de riscos diversos	129.000	63.569
Responsabilidade civil dos administradores	50.000	50.000
<b>Total</b>	<b>1.833.317</b>	<b>1.163.438</b>

(a) **Risco de engenharia:** Obras civis em construção – apólice “all risks”, que oferece garantia contra todos os riscos envolvidos na construção de um empreendimento, tais como incêndio, roubo e danos de execução, entre outros. Esse tipo de apólice permite coberturas adicionais conforme riscos inerentes à obra, entre os quais se destacam

responsabilidade civil geral e cruzada, despesas extraordinárias, tumultos, responsabilidade civil do empregador e danos morais.

(b) **Seguro danos físicos ao imóvel:** Cobertura para imóvel concluído, ainda em garantia, com prejuízos causados por incêndio, queda de raio, explosão, inundação e alagamentos, destelhamento, desmoroamento total e parcial e a sua ameaça, ou seja, todos os danos causados ao imóvel por fatores externos. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras e da revisão das informações trimestrais, consequentemente não foram auditadas e revisadas por nossos auditores independentes.

**27. Instrumentos financeiros - a) Gestão de risco de capital:** A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, debêntures e notas comerciais) detalhadas na Nota Explicativa no 12, deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa na Nota Explicativa no 4 e aplicações financeiras na Nota Explicativa no 5) e pelo patrimônio líquido da Companhia (Nota Explicativa no 17). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a estrutura de capital está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Financiamentos, debêntures e notas comerciais	73.297	10.755	338.945	125.408
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(142.321)	(105.278)	(302.367)	(254.077)
Dívida líquida	(69.024)	(94.523)	36.578	(128.669)
Patrimônio líquido	1.341.353	1.181.739	1.337.581	1.178.026
<b>Dívida líquida/patrimônio líquido</b>	<b>(5,15%)</b>	<b>(8,00%)</b>	<b>2,73%</b>	<b>(10,92%)</b>

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

**b) Categorias de instrumentos financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	140.219	100.706	257.113	190.174
Aplicação financeira	2.102	4.572	45.254	63.903
Contas a receber	76.037	68.691	1.013.408	721.416
Depósitos judiciais	176	182	5.770	4.809
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Fornecedores	3.519	4.497	42.728	40.174
Financiamentos, debêntures e notas comerciais	73.297	10.755	338.945	125.408
Contas a pagar por aquisição de imóveis	53.833	23.105	177.027	79.327
Partes relacionadas	3.296	50.506	3.619	2.909

**c) Objetivos da gestão do risco financeiro:** A Companhia monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se o risco de mercado (variação nas taxas de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros não derivativos e avaliando e controlando riscos de crédito e liquidez. **d) Gestão de risco de mercado:** A Companhia dedica-se à incorporação com construção e venda de empreendimentos imobiliários e prestação de serviço de administração técnica de construção e serviço de assessoria técnica a condomínios desenvolvidos a preço de custo. Os riscos que podem afetar de modo geral, o mercado imobiliário, são relacionados a interrupções de suprimentos e oscilações no preço dos materiais e equipamentos de construção, além de mudanças na oferta e procura de empreendimentos em certas regiões. Adicionalmente, as atividades da Companhia podem ser afetadas pelas seguintes situações: • A indústria da construção civil é influenciada pelas condições adversas da economia, logo em situações de desaceleração, alto índice de desemprego, redução da disponibilidade de financiamento habitacional podem prejudicar o crescimento do setor imobiliário como um todo; • A Companhia pode encontrar dificuldades em identificar terrenos com preço esperado para suas operações, fazendo com que o projeto se torne menos lucrativo do que o esperado; • Na hipótese de falência ou dificuldades financeiras significativas de uma grande companhia do setor imobiliário, o setor como um todo pode ser prejudicado, o que poderia causar uma redução da confiança dos clientes em outras companhias que atuam no setor; • A não obtenção ou mudanças inesperadas na regulamentação das aprovações de projetos juntos aos órgãos reguladores prejudicando o plano de lançamentos da Companhia; • Oscilações no preço de construção nos condomínios desenvolvidos a preço de custo, impactarem em uma percepção negativa quanto capacidade da Companhia no cumprimento do orçamento; • Alterações na legislação tributária afetando a rentabilidade dos projetos tais como tributos sobre faturamento, tributos imobiliários e tarifas públicas; • Alterações no cronograma de construção dos empreendimentos de incorporação extrapolarem a data de conclusão da obra, implicando em rescisões de contratos de venda além de onerarem os custos e reduzirem as margens de lucratividade; • Inadimplemento de pagamento das unidades adquiridas. A Companhia tem o direito de promover ação de cobrança, tendo por objetivo os valores devidos e/ou a retomada da unidade do comprador inadimplente, não podendo assegurar que será capaz de reaver o valor total do saldo devedor ou, uma vez retomado o imóvel, a sua venda em condições satisfatórias; e • Desvalorização do mercado imobiliário sobre os imóveis mantidos em estoque, sejam eles terrenos pela incapacidade de preservar as margens anteriormente projetadas para as respectivas incorporações ou imóveis construídos devido à redução da percepção do mercado sobre o valor do imóvel. **e) Exposição a riscos cambiais:** A Companhia e suas controladas não estão diretamente expostas a riscos cambiais por não possuírem transações em moeda estrangeira. **f) Exposição a riscos de taxas de juros:** A Companhia realizou análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros expostos a variação de taxas de juros considerando-os à exposição da variação de indexadores de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023. Posteriormente, a Companhia projetou o efeito estimado da variação dos saldos no resultado e no patrimônio líquido adotando as seguintes premissas: • Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, poderia gerar resultados adversos para a Companhia, considerando a variação entre a taxa estimada para o ano de 2024 e a taxa efetiva verificada no exercício de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2023 multiplicada pelo saldo do ativo ou passivo financeiro em aberto no exercício (Cenário I); e • Definição de dois cenários adicionais com alterações na taxa estimada de 2024 em 25% sobre um cenário possível e 50% sobre um cenário remoto (Cenário II e Cenário III, respectivamente). Os saldos apresentados nos quadros a seguir contemplam os valores consolidados incluindo os saldos dos ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda.

Instrumento financeiro / Indicadores	Ativo / Passivo	Risco	Taxa efetiva no exercício		Variação %		Efeito estimado no resultado		Efeito estimado no PL	
			exercício	estimada	%	no resultado	no PL			
<b>Cenário provável</b>										
Financiamentos em CDI	Passivo	309.840	13,05%	9,00% (I)	(4,05%)		12.540	12.540		
Financiamentos em TR	Passivo	32.643	1,75%	1,75% (I)	0,00%		-	-		
Aplicações financeiras em CDI	Ativo	228.270	13,05%	9,00% (I)	(4,05%)		(9.239)	(9.239)		
Aplicações financeiras em fundos	Ativo	60.199	13,05%	9,00% (I)	(4,05%)		(2.436)	(2.436)		
<b>Cenário II (variação 25%)</b>										
Financiamentos em CDI	Passivo	309.840	13,05%	11,25%	(1,80%)		5.569	5.569		
Financiamentos em TR	Passivo	32.643	1,75%	2,18%	0,44%		(142)	(142)		
Aplicações financeiras em CDI	Ativo	228.270	13,05%	11,25%	(1,80%)		(4.103)	(4.103)		
Aplicações financeiras em fundos	Ativo	60.199	13,05%	11,25%	(1,80%)		(1.082)	(1.082)		
<b>Cenário III (variação 50%)</b>										
Financiamentos em CDI	Passivo	309.840	13,05%	13,50%	0,45%		(1.402)	(1.402)		
Financiamentos em TR	Passivo	32.643	1,75%	2,62%	0,87%		(285)	(285)		
Aplicações financeiras em CDI	Ativo	228.270	13,05%	13,50%	0,45%		1.033	1.033		
Aplicações financeiras em fundos	Ativo	60.199	13,05%	13,50%	0,45%		272	272		

(i) Dados obtidos no site do Banco Central.

**g) Gestão de risco de liquidez:** A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo reservas e linhas de crédito bancárias julgadas adequadas, através de acompanhamento contínuo das previsões e do fluxo de caixa real e da combinação dos prazos de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia projetou o fluxo de caixa contratual não descontado das obrigações crescendo às amortizações os juros contratuais e os vencimentos destas obrigações:

Ano	Controladora			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Financiamentos, debêntures e notas comerciais	Obrigações por compra de imóveis	Financiamentos, debêntures e notas comerciais	Obrigações por compra de imóveis
Até 01 ano	-	35.128	-	9.761
De 01 a 02 anos	-	3.873	-	8.366
Acima de 02 anos	73.297	14.832	10.755	4.978
<b>Total</b>	<b>73.297</b>	<b>53.833</b>	<b>10.755</b>	<b>23.105</b>
Ano	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Financiamentos, debêntures e notas comerciais	Obrigações por compra de imóveis	Financiamentos, debêntures e notas comerciais	Obrigações por compra de imóveis
Até 01 ano	93.050	78.244	17.724	26.028
De 01 a 02 anos	61.904	44.228	35.701	21.981
Acima de 02 anos	183.991	54.555	71.983	31.318
<b>Total</b>	<b>338.945</b>	<b>177.027</b>	<b>125.408</b>	<b>79.327</b>

**h) Concentração de risco:** A Companhia e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes e não existe um cliente que represente concentração de 10% ou mais do total da receita operacional líquida, nem do saldo a receber. **i) Valor justo dos instrumentos financeiros:** Os valores contábeis dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2023 e 2022, que se encontram registrados pelo custo amortizado, aproximam-se do valor justo, uma vez que a natureza e a característica das condições contratadas se assemelham àquelas disponíveis no mercado nas datas das demonstrações financeiras. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, bem como as aplicações financeiras, é indexado ao CDI, portanto, os valores registrados aproximam-se do valor justo desses instrumentos financeiros. **Hierarquia de valor justo:** A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: • **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • **Nível 2:** inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e • **Nível 3:** inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (“inputs” não observáveis). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos e/ou transações envolvendo derivativos embutidos.

**28. Eventos subsequentes:** Até a data em que foi concedida a autorização para emissão das demonstrações financeiras, a Companhia não incorreu em nenhum tipo de evento subsequente que requer divulgação.

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado das investidas estão compostos como segue:

	Controladora					
	Patrimônio			Equivalência		
	Ativos	Passivos	líquido	Resultado	AFAC	Investimento patrimonial
Investimentos (a)	2.565.998	1.789.367	776.631	232.757	141.535	231.512
Provisão para perdas com investimentos (b)	12.773	38.225	(25.852)	(13.133)	12.694	(12.914)
<b>Total</b>	<b>2.578.371</b>	<b>1.827.592</b>	<b>750.779</b>	<b>219.624</b>	<b>154.228</b>	<b>218.598</b>

	Consolidado					
	Patrimônio			Equivalência		
	Ativos	Passivos	líquido	Resultado	AFAC	Investimento patrimonial
Investimentos	71.908	30.228	41.680	3.000	12.179	73.819
<b>Total</b>	<b>71.908</b>	<b>30.228</b>	<b>41.680</b>	<b>3.000</b>	<b>12.179</b>	<b>73.819</b>

31/12/2023	Balanco patrimonial						
	Participação (%)	Patrimônio		Resultado	AFAC	Investi-mento	Equivalência patrimonial
		Ativo	Passivo				
<b>Investimentos (a)</b>							
MD CE José Américo Construções SPE Ltda.	99,999978%	85.796	39.948	45.848	10.578	742	45.848
MD CE BC Meirelles Construções Ltda.	99,999925%	56.024	13.630	42.394	18.154	-	42.394
MD PE Engenho Poeta Construções Ltda.	99,999971%	172.615	130.379	42.236	11.452	1.190	42.236

Moura Dubeux Engenharia e Empreendimentos Ltda.	99,999990%	69.062	26.883	42.179	8.148	12.345	42.179	8.148
MD CE BC Aldeota Construções Ltda.	99,999954%	83.965	41.831	42.134	24.098	1.569	42.134	24.098
MD PE São Pedro Construções Ltda.	99,900000%	138.924	107.755	31.169	(1.985)	23.877	31.138	(1.983)
MD PE Shopping Residence Incorporações SPE Ltda.	99,999957%	311.147	280.612	30.535	(1.144)	851	30.535	(1.144)
MD CE Carlos Vasconcelos Construções Ltda.	99,999734%	60.790	30.988	29.802	4.760	-	29.801	4.760
MD BA Caminho das Arvores Ltda.	99,999928%	38.465	11.081	27.384	10.978	-	27.384	10.978
MD Imóveis Ltda.	99,999954%	25.433	2.238	23.195	(182)	98	23.195	(182)
MD CE Beach Class Cumbuco Construções Ltda.	99,900000%	71.160	48.256	22.904	22.894	5.882	22.881	22.871
MD AL Lanai Beach Construções SPE Ltda.	99,999930%	82.079	59.568	22.511	6.884	13	22.511	6.884
MD CE PK Quadra 06 Construções Ltda.	99,999436%	78.722	59.766	18.956	11.845	-	18.956	11.845
MD BA Parque Florestal Construções Ltda.	99,999906%	68.718	49.942	18.776	10.923	5.325	18.776	10.923
MD CE Rui Barbosa Construções Ltda.	99,999623%	61.620	43.011	18.609	10.842	-	18.609	10.842
MD BA Vaticano Construções Ltda.	99,999907%	26.633	8.075	18.558	6.332	-	18.558	6.332
MD AL Patacho Construções SPE Ltda.	99,99961%	58.869	40.711	18.158	17.831	619	18.158	17.830
MD BA RV Construções Ltda.	99,999692%	41.708	23.868	17.840	8.432	11	17.840	8.432
MD PE Planície Construções Ltda.	99,999942%	42.017	24.543	17.474	4.669	-	17.474	4.669
MD BA Orquidário Construções SPE Ltda.	99,999922%	54.995	37.866	17.129	5	2.235	17.129	5
MD CE Quadra 03A Construções Ltda.	99,999139%	66.812	50.605	16.207	13.203	4.159	16.207	13.203
MD PE Capibaribe Construções Ltda.	99,999913%	25.526	9.492	16.034	4.912	-	16.034	4.912
MD PE Litorânea Construções Ltda.	99,999937%	222.100	206.829	15.271	(574)	-	15.271	(574)
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	33,333333%	55.071	22.614	32.457	(1.681)	7.965	10.819	(560)
MD RN Roselândia Construções SPE Ltda.	99,999908%	44.553	33.756	10.797	725	9	10.797	725
MD CE Parque Rio Branco Construções Ltda.	99,999902%	12.194	1.777	10.417	(2.661)	-	10.417	(2.661)
MD CE Parque do Cocó Construções Ltda.	99,999907%	10.707	520	10.187	(147)	518	10.187	(147)
MD RN Encanto Construções Ltda.	99,999784%	28.796	18.670	10.126	5.216	-		

...continuação - MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.

31/12/2023		Balanco patrimonial					Perda c/ Investimento		Equivalência patrimonial		31/12/2022		Balanco patrimonial					Perda c/ Investimento		Equivalência patrimonial						
Provisão para perda com investimentos (b)	Participação (%)	Patrimônio			Resultado	AFAC	Investimento	Equivalência patrimonial	Participação (%)	Patrimônio			Resultado	AFAC	Investimento	Equivalência patrimonial	Participação (%)	Patrimônio			Resultado	AFAC	Investimento	Equivalência patrimonial		
		Ativo	Passivo	Líquido						Ativo	Passivo	Líquido						Ativo	Passivo	Líquido						
MRV MD PE Mar de Espanha Incorporações Ltda.	50,000000%	1.053	7.098	(6.045)	(373)	3.175	(3.023)	(186)	MD RN Encanto Construções SPE Ltda.	99,999784%	9.926	5.016	4.910	743	2.812	4.910	743	MD RN Evolution Beach Park Empreendimento Ltda.	99,999952%	12.876	11.844	1.032	(678)	6.049	1.032	(678)
MD PE Seritânia Construções SPE Ltda.	99,99978%	5	1.870	(1.865)	(1.864)	1.208	(1.865)	(1.864)	MD CE José Borba Construções SPE Ltda.	99,999489%	1.837	2	1.835	(11)	2	1.835	(11)	MD RN Roselândia Construções SPE Ltda.	99,999850%	21.332	15.493	5.839	(761)	872	5.839	(761)
MD BA GB Empreendimentos SPE Ltda.	99,999333%	-	1.721	(1.721)	(1.218)	571	(1.721)	(1.218)	MD RN Grilo Construções Ltda.	99,999838%	41	14	27	1	9	27	1	MD RN Aréia Preta Construções SPE Ltda.	99,999322%	1.453	20	1.433	(42)	8	1.433	(42)
MD CE Theberge Construções SPE Ltda.	99,984377%	370	1.906	(1.536)	(1.291)	354	(1.535)	(1.291)	MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	99,999968%	230	98	132	(18)	17	132	(18)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD RN Aréia Preta Construções SPE Ltda.	99,99916%	410	1.779	(1.369)	(13)	30	(1.369)	(13)	MD BA Vaticano Construções Ltda.	99,999448%	16.260	12.994	3.266	1.456	8.960	3.266	1.456	MD CE Francisco Xerez Construções SPE Ltda.	99,999874%	623	304	319	(8)	1	319	(8)
MD CE Henrique Rabelo Construções SPE Ltda.	99,999783%	-	1.015	(1.015)	(464)	66	(1.015)	(464)	MD RN Aréia Preta Construções SPE Ltda.	99,999322%	1.453	20	1.433	(42)	8	1.433	(42)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,999968%	230	98	132	(18)	17	132	(18)
SPE Lote 02 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,999977%	964	1.863	(899)	(1.345)	79	(899)	(1.345)	MD CE Nova Aldeota Construções Ltda.	99,999968%	230	98	132	(18)	17	132	(18)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD BA Dubeux Empreendimentos SPE Ltda.	99,999970%	180	1.077	(897)	(1.368)	339	(897)	(1.368)	MD BA Vaticano Construções Ltda.	99,999448%	16.260	12.994	3.266	1.456	8.960	3.266	1.456	MD CE Francisco Xerez Construções SPE Ltda.	99,999874%	623	304	319	(8)	1	319	(8)
MD CE Praça de Fátima Construções Ltda.	99,999721%	64	825	(761)	(278)	-	(761)	(278)	MD CE BC Porto das Dunas Construções Ltda.	99,996129%	2.979	2.945	34	(224)	2.027	34	(224)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,999968%	230	98	132	(18)	17	132	(18)
MD BA MAG Empreendimentos SPE Ltda.	99,999962%	4	654	(650)	(306)	232	(650)	(306)	MD CE Rui Barbosa Construções Ltda.	99,998607%	54.888	49.054	5.834	5.116	1.933	5.834	5.116	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD AL Antares Construções SPE Ltda.	99,999941%	19	653	(634)	(2.380)	238	(634)	(2.380)	MD PE Paulista Empreendimentos SPE Ltda.	99,999732%	162	107	55	(224)	-	55	(224)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD PE Exata Grand Vittá Ltda.	50,000000%	425	1.509	(1.084)	23	1.202	(542)	10	Moura Dubeux Engenharia Natal Ltda.	99,999079%	77	1	76	53	-	76	53	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD BA GMA Empreendimentos SPE Ltda.	99,999914%	131	671	(540)	(416)	321	(540)	(416)	MD RN Maria Bernadete Construções SPE Ltda.	99,999639%	19	5	14	(14)	1	14	(14)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD BA Graça Empreendim. Imobiliários SPE Ltda.	99,999943%	1	469	(468)	639	421	(468)	639	MD BA Bela Vista Empreendimentos Ltda.	99,990000%	1.079	881	198	(202)	-	198	(202)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD PE Residencial Construções Ltda.	99,999920%	40	483	(443)	(99)	288	(443)	(99)	MD PE Engenho Poeta Construções Ltda.	0,082211%	130.938	92.109	38.829	23.685	7.081	32	19	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD CE Amazonas Construções Ltda.	99,999917%	14	422	(408)	(415)	32	(408)	(415)	MD RN Bossa Nova Construções SPE Ltda.	99,999461%	392	215	177	64	32	177	64	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD PE Beach Class Executive SPE Ltda.	99,974423%	-	405	(405)	(34)	1	(405)	(34)	Beach Class Conselheiro Residence Construções SPE Ltda.	99,999702%	179	112	67	(4)	3	67	(4)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
SPE Lote 01 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,999944%	370	769	(399)	(307)	-	(399)	(307)	MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	99,999922%	129	99	30	(58)	9	30	(58)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD PE Condomínio Empresarial Ltda.	99,998407%	8	385	(377)	(15)	363	(377)	(15)	MD BA Beach Class Bahia Ltda.	99,998284%	815	796	19	(563)	625	19	(563)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD CE Parque de Fátima Construções Ltda.	99,997029%	5	373	(368)	(370)	95	(368)	(370)	MD RN Cesar Rocha Construções SPE Ltda.	99,999725%	19	1	18	(5)	1	18	(5)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD CE Visconde do Rio Branco Constr. SPE Ltda.	99,700000%	3	294	(291)	(291)	-	(290)	(291)	MD RN Moacyr Maia Construções SPE Ltda.	99,996813%	21	3	18	(4)	3	18	(4)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD RN Grilo Construções Ltda.	99,999839%	227	505	(278)	(325)	103	(278)	(325)	MD CE Visconde do Rio Branco Constr. SPE Ltda.	99,700000%	67	67	-	(17)	-	-	(17)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD PE Freguesia Construções SPE Ltda.	99,999910%	177	448	(271)	1	-	(271)	1	MD PB Brismar 01 Construções SPE Ltda.	99,998465%	1.899	1.326	573	(78)	1.157	573	(78)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD Colonial Empreend. Imobiliários SPE Ltda.	99,999748%	151	360	(209)	(156)	360	(209)	(156)	MD PB Brismar 02 Construções SPE Ltda.	99,990000%	13	4	9	(1)	5	9	(1)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD AL Life Construções SPE Ltda.	99,999906%	24	232	(208)	13	107	(208)	13	MD PE Rosarinho Construções Ltda.	99,990429%	10	-	10	(2)	-	10	(2)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD PE MRV Veneza Construções Ltda.	50,000000%	112	524	(412)	(90)	76	(206)	(45)	MD CE PK Quadra 03A Construções Ltda.	99,998801%	33.437	30.761	2.676	1.842	327	2.676	1.842	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD Edifício Engenho Casa Forte Ltda.	99,996908%	-	180	(180)	(183)	5	(180)	(183)	MD AL Via Express Construções SPE Ltda.	99,990827%	114	7	107	(2)	7	107	(2)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD RN Marcos Brandão Construções SPE Ltda.	99,998083%	33	201	(168)	(96)	17	(168)	(96)	MD AL Parque Shopping Construções SPE Ltda.	99,994521%	376	197	179	(3)	171	179	(3)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD RN Life Construções SPE Ltda.	99,997437%	-	156	(156)	(159)	157	(156)	(159)	MD AL Rooftop Construções Ltda.	99,996706%	180	81	99	(204)	20	99	(204)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD NE Montagens Ltda.	99,990000%	1.159	1.314	(155)	(165)	3	(154)	(165)	MD PE Arraijal Construções Ltda.	99,922541%	9	-	9	(2)	-	9	(2)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD RN Empresarial Herculano Constr. SPE Ltda.	99,999889%	6	153	(147)	(32)	54	(147)	(32)	MD PB Miramar Construções SPE Ltda.	99,993866%	220	80	140	(23)	77	140	(23)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD BA Bela Vista Empreendimentos SPE Ltda.	99,990000%	501	646	(145)	(343)	141	(145)	(343)	MD CE Azevedo Bolão Construções SPE Ltda.	99,999778%	15	8	7	(4)	3	7	(4)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD BA Ilha Empreendimentos SPE Ltda.	99,999922%	291	433	(142)	(204)	-	(142)	(204)	MD CE PK Quadra 05 Construções Ltda.	99,975905%	43	4	39	(3)	4	39	(3)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD PE Solar Construções Ltda.	99,998913%	9	144	(135)	(13)	8	(135)	(13)	MD PE Enseada das Ondas SPE Ltda.	99,999345%	5	2	3	(11)	3	3	(11)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD RN Cesar Rocha Construções SPE Ltda.	99,999724%	11	135	(124)	(132)	118	(124)	(132)	MD PE Pina Construções Ltda.	99,991565%	5	2	3	(11)	3	3	(11)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD PE Enseada das Ondas SPE Ltda.	99,999348%	8	126	(118)	(128)	3	(118)	(128)	MD RN Firenze Construções SPE Ltda.	99,999689%	15	7	8	(11)	5	8	(11)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD CE Palmeiras Construções Ltda.	99,985228%	950	1.050	(100)	1.566	14	(100)	1.566	MD CE Vilebaldo Aguiar Construções Ltda.	14,212404%	10.182	272	9.910	(437)	52	1.408	(62)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD CE Dias da Rocha Construções SPE Ltda.	99,999785%	26	123	(97)	(35)	17	(97)	(35)	MD PE Novo Jardim Construções Ltda.	97,150997%	-	-	-	(2)	-	-	(2)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
SPE Lote 08 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,999981%	618	712	(94)	(153)	8	(94)	(153)	MD PE Lote 2 Construções SPE Ltda.	99,990000%	9	-	9	(1)	-	9	(1)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD RN Vandr Gurgel Construções SPE Ltda.	99,999844%	89	154	(65)	(121)	68	(65)	(121)	MD PE Lote 3A Construções SPE Ltda.	99,990000%	9	-	9	(1)	-	9	(1)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
Mood Candelaria SPE Ltda.	99,990000%	13	70	(57)	(67)	71	(57)	(67)	MD PE Lote 4 Construções SPE Ltda.	99,990000%	9	-	9	(1)	-	9	(1)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD PE Arraijal Construções Ltda.	99,922541%	272	322	(50)	(59)	312	(50)	(59)	MD PE Litoral Sul Construções SPE Ltda.	99,990000%	193	187	6	(4)	183	6	(4)	MD CE Fátima Construções Ltda.	99,998821%	821	30	791	(57)	5	791	(57)
MD PE Madalena SPE Ltda.	99,999389%	-	43	(43)	(44)	43	(43)	(44)	MD PE Lote 3B Construções SPE Ltda.	99,990000%	9	-	9	(1)	-	9	(1)	MD CE Fátima Construções Ltda.								

...continuação - **MOURA DUBEUX ENGENHARIA S.A.**

31/12/2022	Participação (%)	Balanco patrimonial					Investi-mento	Equivalência patrimonial
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado	AFAC		
MD PE Polidoro Construções SPE Ltda.	50,000000%	32.248	12.420	19.828	1.583	6.121	9.914	964
Novo Recife Empreendimentos Ltda.	33,333333%	52.852	18.584	34.268	(1.346)	7.616	11.423	(449)
Juros capitalizados	0,000000%	-	-	-	-	-	58.389	-
<b>Total</b>		<b>85.100</b>	<b>31.004</b>	<b>54.096</b>	<b>237</b>	<b>13.737</b>	<b>79.726</b>	<b>515</b>
AFACs		-	-	-	-	-	-	13.737
Investimentos		-	-	-	-	-	-	79.726
<b>Total consolidado</b>		-	-	-	-	-	-	<b>93.463</b>

**DIRETORIA**

- Diego Paixão Nossa Villar - Diretor Presidente
- Diego Freire Wanderley - Diretor Financeiro
- Diogo de Barral Araujo - Diretor de Relações com Investidores
- Maria Lúcia Dubeux Paranhos Ferreira - Diretora de Gente , Gestão & Cultura
- Eduarda Maia Moura Dubeux Carvalheira - Diretora Comercial
- Carlos Roberto Barreto Gentil Filho - Diretor de Engenharia
- Fernando Henrique Afonso Ferreira de Amorim - Diretor Regional CE e BA
- Homero Leite Maia Moutinho da Silva - Diretor Regional SE, AL, PB e RN
- Eduardo Fernandes de Moura - Diretor de Desenvolvimento Imobiliário

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- Gustavo José Moura Dubeux - Presidente do Conselho
- Marcos José Moura Dubeux - Membro Conselho
- Aluisio José Moura Dubeux - Membro Conselho
- Geraldo Sardinha Pinto Filho - Membro Independente do Conselho
- Gustavo Ribas de Almeida Leite - Membro Independente do Conselho

**CONTADOR**

André Severino de Souza – CRC : PE 023599/O-1

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

Aos Administradores(as), Conselheiros(as) e Acionistas da **Moura Dubeux Engenharia S.A.** Recife - PE. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Moura Dubeux Engenharia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Moura Dubeux Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB"; aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase - Práticas contábeis aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil:** Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 2.1 e 3.16, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela entidade para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento da administração da Companhia quanto à aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15), alinhado com aquele manifestado pela CVM no Ofício Circular/ CVM/SNC/SEP nº 02/2018. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

**Principais Assuntos de Auditoria (PAA):** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**1. Apuração da receita de incorporação imobiliária - Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.16, o reconhecimento da receita com a venda de imóveis e com a prestação de serviços, as receitas resultantes das operações de incorporação imobiliária, referentes a cada empreendimento que está em fase de construção (unidades não concluídas), são apuradas pela Companhia e suas controladas levando-se em consideração os respectivos estágios de execução através do método de percentual de execução ("POC" – *percentage of completion*), em conformidade com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018. Os procedimentos para determinar, mensurar, apurar e contabilizar as receitas oriundas das operações de incorporação imobiliária envolvem, entre outros aspectos, o uso de estimativas com base nos custos orçados e custos incorridos dos empreendimentos através do critério de cálculo estabelecido na metodologia denominada de POC. Nesse sentido, os controles, premissas e ajustes utilizados para elaboração dos orçamentos dos projetos em fase de construção podem, de forma significativa, afetar o reconhecimento das receitas da Companhia, impactando seu resultado e respectiva performance. Este assunto foi, dessa forma, novamente considerado significativo e, portanto, relevante para a nossa auditoria devido as receitas líquidas serem um componente de performance relevante em relação à demonstração do resultado e item crítico para o setor de incorporação imobiliária e respectiva medição de performance, já que quaisquer mudanças no orçamento das obras, nas margens, o não cumprimento das obrigações de performance, bem como eventos de distratos não identificados tempestivamente ou não previstos na estimativa de provisão para distratos podem gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Portanto, consideramos área de risco relevante de acordo com os normativos de auditoria, tendo em vista seu reconhecimento estar suportado em estimativas baseadas em orçamentos de custos (entre outras métricas), que podem ter caráter subjetivo até o final da obra. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** No que diz respeito ao resultado de incorporação imobiliária, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) compreensão do processo e principais atividades de controle utilizados pela administração para apuração do resultado de incorporação imobiliária; (b) em base amostral, obtivemos os orçamentos aprovados pela administração e confrontamos com os valores utilizados no cálculo da apuração do resultado de incorporação imobiliária; (c) analisamos as estimativas de custos a incorrer (aprovados pelo Departamento de

Engenharia), bem como os resultados entre os custos finais e orçados, obtendo esclarecimentos e examinando as evidências para suportar as variações não usuais; (d) testamos a acuracidade matemática dos cálculos efetuados, incluindo a apuração do POC – *percentage of completion* aplicado para cada empreendimento; (e) em base amostral, inspecionamos contratos de vendas, a realização de testes de recebimentos subsequentes e recalculamos a atualização do contas a receber em conformidade com os índices contratualmente estabelecidos; (f) em base amostral, testamos a documentação suporte dos custos incorridos e pagamentos efetuados, incluindo os custos de aquisição dos terrenos; (g) análise das premissas e critérios para qualificação dos contratos de cliente para reconhecimento contábil da provisão para distratos; (h) analisamos os controles existentes para movimentação dos juros capitalizados, avaliando se estão de acordo com os requisitos para serem elegíveis e qualificáveis para capitalização; (i) por meio do envolvimento de nossos especialistas em engenharia civil avaliamos os orçamentos de obras em andamento (avanço físico e financeiro, custos a incorrer, bem como realizamos inspeções físicas). Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os registros contábeis relacionados ao resultado de incorporação imobiliária, a provisão para distratos e suas respectivas divulgações estão consistentes no contexto das demonstrações financeiras individuais (em decorrência dos efeitos em investimentos e equivalência patrimonial) e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se estas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil registradas na CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que alguma lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 12 de março de 2024

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**  
CRC PE-001.408/F-3

**Alcides Afonso Louro Neto**  
Contador CRC 1SP-289.078/O-2

**Links para acessar o balanço na versão digital:**

- a) <https://www.folhape.com.br/economia/publicidade-legal-2024/>
- b) <https://ri.mouradubeux.com.br/informacoes-financeiras-central-de-resultados/>
- c) <https://sistemas.cvm.gov.br/> ;
- d) [https://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes/consultas/informacoes-por-periodo/](https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes/consultas/informacoes-por-periodo/)

**GRACAS**

LP353 APTO C/ 125M C/ 3 QTS, 1 SUITE, WC SOCIAL, COZ, VAR, SALA P/ 02 AMB, DCE, TODO C/ ARM, IVG, NASCENTE, ELEV, SALÃO DE FESTA, COM NOSSOS CORRETORES, VENDA R\$ 500MIL AC FINAN, F 99191 9003

LP2105 APTO 80M, 2QTS, WC SOC, SL P/ 02 AMB, COZ, VAR, DCE, 2 VAGAS, TODO C/ ARM, ELEV, R\$ 330MIL, AC. FINANC, F 99191-9003

LP2142 APTO C/ 87M 2QTS, SUITE, SLP/ 02 AMB, WC SOC, VAR, TODO C/ ARM, DCE, COZ, 1 VAGA, ELEV, SALÃO FESTA, R\$ 350MIL, AC. FINANC, F. 991919003

**PARNAMIRIM**

LP337 APTO C/ 101M, 3QTS, ISTE, WC SOC, DCE, SL P/ 02 AMB, COZ, VAR, IVG, ARM, ELEV, R\$ 395MIL, AC. FINANC. F. 99191-9003

LP337 APTO C/ 101M, 3QTS, ISTE, WC SOC, DCE, SL P/ 02 AMB, COZ, VAR, IVG, ARM, ELEV, R\$ 395MIL, AC. FINANC. F. 99191-9003

LP225 APTO C/ OTIMA LOC C/ 83M, 2QTS, DCE, VAR, WC SOC, COZ, SALA P/ 02 AMB, IVG, TODO C/ ARM, ELEV, PISC, SALÃO DE FESTA, PLAY, R\$ 350 MIL, F. 999184740

LP225 APTO C/ 83M, 2QTS, DCE, VAR, WC SOC, COZ, SL P/ 02 AMB, IVG, TODO C/ ARM, ELEV, PISC, SL, FESTA, PLAY, R\$ 350 MIL, F. 999184740

**IPUTINGA**

LP2138 APTO C/ 69M, 2QTS, VAR, SL P/ 02 AMB, COZ, ARM, WC SOC EWC SERV, IVG, ELEV, PISC, SL FESTA, PLAY, R\$ 400 MIL, AC. FINAN, F. 99191-9003

LP2138 APTO C/ 69M, 2QTS, VAR, SALA P/ 02 AMB, COZ, ARM, WC SOC EWC SERV, IVG, ELEV, PISC, SALÃO DE FESTA, PLAY, R\$ 400 MIL, AC. FINAN, F. 99191-9003

**OLINDA**

LP 649 OPOTUNIDADE P/ MORAR CASA SITUADA NO BAIRRO DE SALGADINHO C/119M DE AREA UTIL, TERRENO 12X26, 3 QUARTOS, 1 SUITE COM CLOSET, TERRAÇO, COZ, 02 SALAS COM 02 AMBS, WC SOC, AREA DE SERVIÇO C/ LAVAN, TODA C/ ARM, REFORMADA E DECORADA, 2VGS, PORTÃO ELETRONICO, R\$ 650 MIL, AC. FINANC, F. 99191 9003

LP 649 OPOTUNIDADE P/ MORAR CASA SITUADA NO BAIRRO DE SALGADINHO C/119M DE AREA UTIL, TERRENO 12X26, 3 QUARTOS, 1 SUITE COM CLOSET, TERRAÇO, COZ, 02 SALAS COM 02 AMBS, WC SOC, AREA DE SERVIÇO C/ LAVAN, TODA C/ ARM, REFORMADA E DECORADA, 2VGS, PORTÃO ELETRONICO, R\$ 650 MIL, AC. FINANC, F. 99191 9003

**TORRE**

LP3165 OTIMA APTO C/ 84 M TENDO 3 QTS, SUITE, SALA P/ 02 AMB, VAR, COZ, ÁREA DE SERVIÇO, WC SOC, TODO C/ ARM, 2 VGS, ELEV, PISC, SALÃO DE FESTA, PLAY, NASCENTE, R\$ 550 MIL, ACEIT. FINANC FONE - 991919003/

LP3165 OTIMA APTO C/ 84 M TENDO 3 QTS, SUITE, SALA P/ 02 AMB, VAR, COZ, ÁREA DE SERVIÇO, WC SOC, TODO C/ ARM, 2 VGS, ELEV, PISC, SALÃO DE FESTA, PLAY, NASCENTE, R\$ 550 MIL, ACEIT. FINANC FONE - 991919003

**Santander** EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE  
1º LEILÃO: 25 de março de 2024, às 14h30min \*.  
2º LEILÃO: 27 de março de 2024, às 14h30min \* (\*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mocoá, São Paulo/SP. CEP: 03164-140. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pelo Credor FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010229627, firmado em 23/07/2021, com os FIDUCIÁRIOS WALÉRIA PEREIRA DA SILVA, maior, inscrita no CPF nº 899.671.864-53, no dia 25/03/2024 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 393.208,64 (trezentos e noventa e três mil duzentos e oito reais e sessenta e quatro centavos), o imóvel matriculado sob nº 7.599 do 1º Serviço Registral da Comarca de Jaboatão dos Guararapes/PE, constituído por "Apartamento de nº 403, do 3º pavimento do Edifício Nossa Senhora de Lourdes, localizado na parte posterior do mesmo edifício, que tem o nº 1.105, da Rua Rossini Rossette de Albuquerque, em Venda Grande, com sua correspondente fração ideal de 1/11 avos do terreno que é o lote nº 05, da quadra C, do loteamento Novo Forte Quilates, com área de 989,75m², tendo dito apartamento uma área total de construção de 132,75m², sendo 96,00m² de área útil ou privativa, e 8,15m² de área comum pro-indiviso e 15,60m² de área privativa para quadra de um automóvel, composto de um apartamento, de uma suíte, 02 quartos sociais, um banheiro e WC social, sala, circulação, cozinha, quarto, banheiro e WC de empregados, área de serviço com lavanderia, limitando-se dito prédio na frente, com a citada rua; fundos, com a estrada Velha do Cabo; lado esquerdo, com o lote nº 04, da mesma quadra e loteamento, pertencente a Cruzeta Maria Calado e lado direito, de quem do mesmo oitava para a Rua Rossini Rossette de Albuquerque, com terras pertencentes aos herdeiros de Joaquim Marques de Jesus". Cadastro Municipal: 1.3080.209.02.0220.001105. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.12 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 27/03/2024, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lances mínimo igual ou superior a R\$ 374.558,09 (trezentos e setenta e quatro mil quinhentos e cinquenta e oito reais e nove centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site da Leiloeira: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21124. PDTEC 2576-06).

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

A Imobiliária Rio dos Passos Ltda, CNPJ/MF sob o nº 10.881.916/0001-51, nos termos do art. 26 da Lei nº 9.514/97, INTIMA as pessoas abaixo relacionadas a comparecerem na Avenida República do Líbano, 251, Empresarial Rio mar, Torre 3, sala 414, Pina, Recife - PE, entre as 08 e 17 h dos dias úteis, e no prazo de 15 dias a contar deste Edital, para PAGAMENTO DO valores devidos em atraso e os que vencerem até a data do pagamento, acrescidos das despesas legais, referente as Escrituras de Compra e Venda de Imóvel, com Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária, firmadas em 14/02/2011, 26/06/2012, 21/03/2011, respectivamente, tendo como garantias os Lotes adquiridos no Loteamento Novo Horizonte, sob pena de vencimento antecipado de toda a dívida, resolução da relação jurídica extrajudicialmente e retomada da propriedade do imóvel em favor do credor.

NOME	CPF	Lote/Quadra	VALOR R\$
João Candido da Silva	210.663.964-34	02_XXX	6.691,07
Mozelita Menezes Cavalcanti	092.591.484-30	03_XL	8.444,41
Severino Luiz dos Santos	610.390.634-20	04_XXXII	3.759,18

Sirinhaém-PE, 29 de Fevereiro de 2024.

**Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta da Prefeitura Municipal de Altinho-PE e Câmara de Vereadores - SISMAPE**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTINHO-PE E CÂMARA DE VEREADORES - SISMAPE, devidamente inscrito no CNPJ de nº 01.604.699/0001-61, com sede na Rua Manoel Licó, Número: 52, Bairro: Centro, CEP: 55.490-000, Altinho/PE, neste ato representado pelo Presidente ADAUTO LARANJEIRA SILVA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias vem através deste convocar TODOS os Associados quites com suas obrigações estatutárias do município de Altinho – PE, para Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária, a ser realizada no dia 08 de abril de 2024, em primeira convocação às 09h com 50% (cinquenta por cento)ais um dos associados em situação regular ou às 09h30min em segunda e última convocação com qualquer número de associados presentes, a ser realizada na sede da Entidade sito à: Rua Manoel Licó, Número: 52, Bairro: Centro, CEP: 55.490-000, Altinho/PE para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Alteração Estatutária.

Altinho - PE, 12 de março de 2024

**ADAUTO LARANJEIRA SILVA**  
Presidente do SISMAPE

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
1ª - 2ª - 3ª - CONVOCAÇÃO

A Presidente da Bem Cuidar - Cooperativa de Profissionais Liberais de Saúde, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os senhores cooperados em pleno gozo de seus direitos sociais para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada dia 25 de Março de 2024, no Auditório Faculdade SENAC - endereço: Rua Marquês de Pombal n 57 - Edif.: Alberto Theophilo Braga- 22º Andar- Santo Amaro – Recife- PE, CEP: 52120-600- respeitando o distanciamento social, em 1ª convocação às 8:00h, com a presença de 2/3 dos cooperados; em 2ª convocação às 9:00h com a presença de metade e mais um dos cooperados ou ainda em 3ª convocação às 10h, com a presença de no mínimo, 10(dez) cooperados para tomar ciência e no que for cabível, deliberar sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA:** 1- Prestação de contas do Órgão de Administração do exercício de 2023, acompanhada dos pareceres do Conselho Fiscal, compreendendo; relatório de gestão; balanço do exercício encerrado em 31-12-2023 demonstrações financeiras e de resultados e demonstrativo de sobras ou perdas. 2- Destinação das sobras ou ratesos ou perdas; 3- Eleição e posse dos conselhos Fiscal; 4- Outros assuntos de interesse social.

Recife/PE 11 de março de 2024

**Silvana Veiga da Silva**  
Presidente

## Publicidade Legal pdf

Código do documento 7540cb19-57dc-419b-9863-b33f2b6fdc8f



## Assinaturas



EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100  
Certificado Digital  
fabiohenrique@folhape.com.br  
Assinou

## Eventos do documento

### 14 Mar 2024, 00:06:16

Documento 7540cb19-57dc-419b-9863-b33f2b6fdc8f **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE\_ATOM: 2024-03-14T00:06:16-03:00

### 14 Mar 2024, 00:06:32

Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE\_ATOM: 2024-03-14T00:06:32-03:00

### 14 Mar 2024, 00:06:45

**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 177.19.107.121 (177.19.107.121.static.host.gvt.net.br porta: 56850). Dados do Certificado: CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100, OU=videoconferencia, OU=22121066000172, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=RECIFE, ST=PE, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE\_ATOM: 2024-03-14T00:06:45-03:00

## Hash do documento original

(SHA256):380b863759c6d83658b5397d3cb62bb1d23b92ac17282f69a6a45504752578db  
(SHA512):ac1a3a48544c0aa0f94407eb7c9b9568fa95c6f47be0cebf16fd878a3cfffbd5c272f0df9f0348fb33221823ca6ffd3bd6795dd9aaf572eda04bc5b1b3497a73a

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**